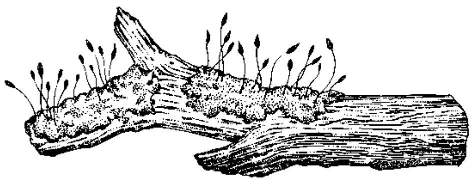


Wilton Ricardo Sala de Carvalho

Metabolômica de *Brittonodoxa subpinnata* (Brid.) W.R. Buck, P.E.A.S. Câmara & Carv.-Silva (Sematophyllaceae): fitogeografia e implicações sazonais.

Simplificada

Metabolome of *Brittonodoxa subpinnata* (Brid.) W.R. Buck, P.E.A.S. Câmara & Carv.-Silva (Sematophyllaceae): phytogeographical and seasonality implications.

São Paulo

2023

Wilton Ricardo Sala de Carvalho

Metabolômica de *Brittonodoxa subpinnata* (Brid.) W.R. Buck, P.E.A.S. Câmara & Carv.-Silva (Sematophyllaceae): fitogeografia e implicações sazonais.

Simplificada

Metabolome of *Brittonodoxa subpinnata* (Brid.) W.R. Buck, P.E.A.S. Câmara & Carv.-Silva (Sematophyllaceae): phytogeographical and seasonality implications.

Tese apresentada ao Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo, para a obtenção de título de Doutor em Ciências Biológicas, na área de Botânica.

Orientadora: Prof[a]. Dr[a]. Cláudia Maria Furlan

São Paulo

2023

Sala-Carvalho, Wilton Ricardo
Metabolômica de *Brittonodoxa subpinnata* (Brid.) W.R. Buck, P.E.A.S. Câmara & Carv.-Silva (Sematophyllaceae): fitogeografia e implicações sazonais.

200 páginas.

Tese (Doutorado) – Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo. Departamento de Botânica.

Palavras-chaves: Briófitas, Musgos, Ecometabolômica, Sazonalidade, Cerrado, Mata Atlântica.

Universidade de São Paulo. Instituto de Biociências. Departamento de Botânica.

Comissão Julgadora:

____

Prof(a). Dr(a).

____

Prof(a). Dr(a).

____

Prof(a). Dr(a).

____

Prof(a). Dr(a). Cláudia Maria Furlan
Orientadora

“Tudo o que você realmente precisa saber
no momento é que o universo é muito mais
complicado do que se poderia pensar”

(Douglas Adams, Guia do Mochileiro das Galáxias)

Agradecimentos

É muito difícil escrever esses agradecimentos, foram tantas pessoas que participaram e ainda participam dessa minha jornada que até tenho receio de esquecer alguém, portanto se eu esquecer alguma pessoa eu espero que me perdoem, pois no meu coração vocês tem meu agradecimento.

O principal agradecimento vai à pessoa que foi a maior responsável pelo término dessa tese, a pessoa que é a maior apoiadora dessa carreira que escolhi seguir e de todas as decisões que tomei ao longo da minha vida, esse agradecimento todo especial vai para a minha mãe Amábile, tenho muito orgulho por carregar o sobrenome dela, por ter sido criado por esse grande exemplo, mas infelizmente o espaço aqui é insuficiente para todos os agradecimentos que ela merece. Ao meu falecido pai Milton, que sempre foi a coluna de sustentação que me deu coragem para seguir nessa área, sempre me dando a segurança para perseguir esse meu objetivo. À minha avó Valentina que faleceu durante meu mestrado, mas mesmo durante o doutorado foi importante sendo minha inspiração para trabalhar com plantas, foi ela que me transmitiu esse amor e cuidado pelas plantas e pela educação, e que sempre me apoiou nas escolhas e nos caminhos da minha vida, também à avó Valdelice que sempre me incentivou a estudar e fazer o que eu gostasse. Ao meu irmão Milton que sempre demonstrou interesse pelo que faço e sempre falou de mim com muito orgulho e admiração. Ao meu sobrinho Guilherme que trouxe e traz muita alegria à minha vida, sempre que eu estive desanimado e preocupado ele me trazia alegria!

À Profª Drª Regina Maria de Moraes por ter sido a minha primeira orientadora na área de botânica durante um estágio no Instituto de botânica (Ibt) atual Instituto de Pesquisa Ambiental (IPA), e foi através dela que conheci a minha orientadora Profª Drª Cláudia Maria Furlan.

Principalmente à Cláudia por ter aceitado essa difícil tarefa de ser minha orientadora desde o mestrado até o momento, e espero que eu ainda trabalhe com ela por muitos e muitos anos, foi ela que me introduziu nesse mundo da fitoquímica, tendo a paciência de me guiar em meus primeiros passos na área, sempre me ensinado como ser um verdadeiro pesquisador, aturando as minhas paranoias, aprendi muito com ela nesses 8 anos de convivência, uma verdadeira inspiração e exemplo de pesquisadora!

A todos os professores do laboratório que estão sempre nos guiando pelos caminhos da pesquisa, servindo como exemplo, inspiração e objetivo que devemos alcançar. Aos professores Maria Luiza e Antônio Salatino por serem um grande exemplo de amor à pesquisa que eles sempre demonstraram. À professora Deborah pelo grande exemplo de profissional e por continuar aturando as minhas muitas invasões à sua sala. Ao professor Marcelo pelos muitos ensinamentos na área da química.

Aos funcionários do laboratório Aline, Leandro, Mourisa e Suzi, por ajudarem nos experimentos, pelas risadas nos momentos de descontração, eles são a alma do laboratório e sem eles o laboratório teria menos vida.

Aos meus irmãos de orientadora, tanto as que já passaram como a Dalila, Fernanda Anselmo, Fernanda Rezende, Janayne, Kátia e Pamela, quanto aos meus irmãos atuais, Adriana, Francisco “Chico”, Ivan, e Karina, por todas as dicas, ajudas, ensinamentos, risadas, por me aturarem convivendo na mesma sala, se bem que nem tanto por causa da pandemia.

Ao Lucas, Miguel que começaram a trajetória no laboratório junto comigo a 8 anos atrás e um pouco depois a Juliana, pela convivência por todos esses anos, por comemorarem as conquistas juntos e por juntos nos consolarem nas dificuldades.

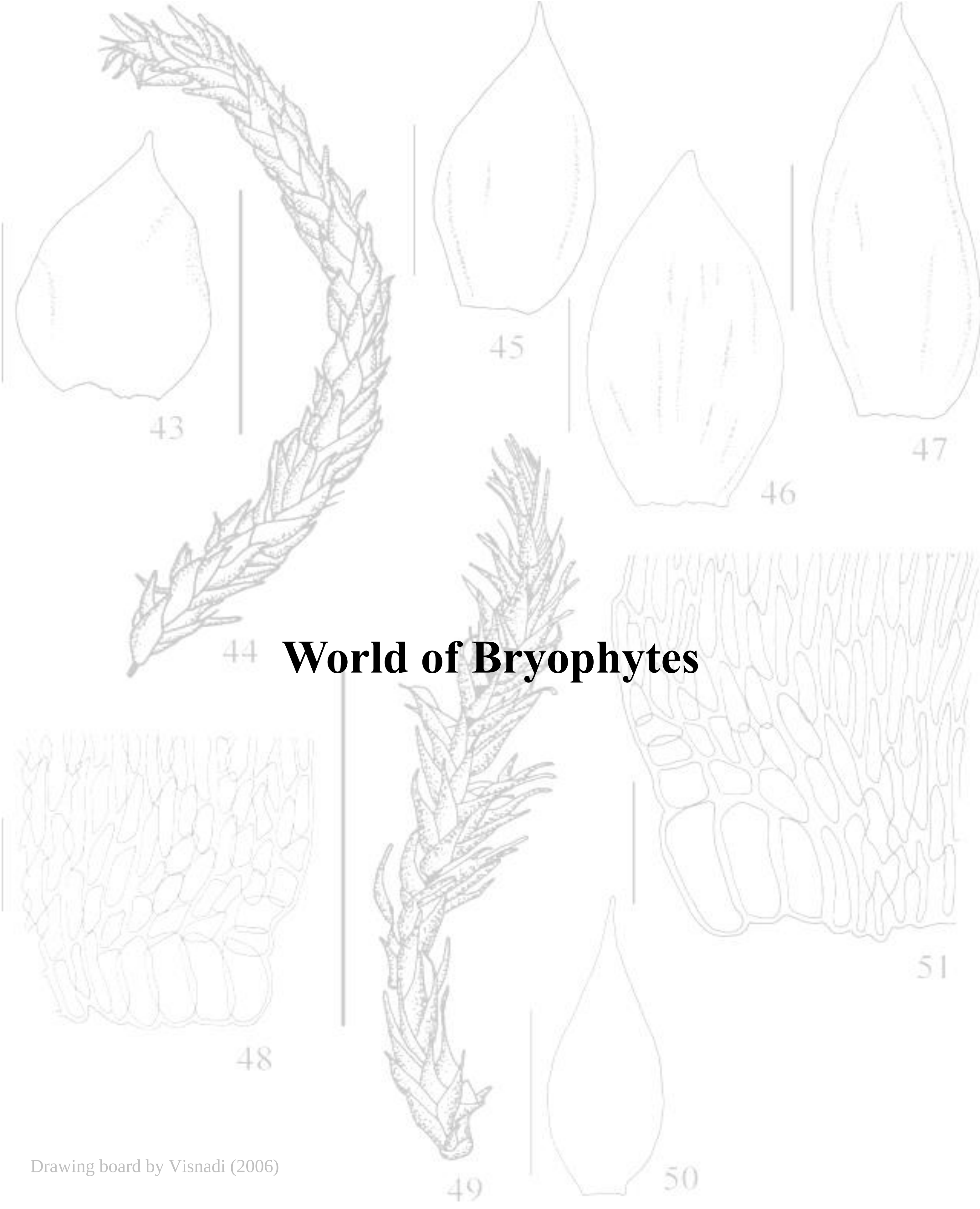
A todos os alunos do laboratório, mas especialmente, e um especial bem grande, à Tamara e ao Elielson, que sempre estiveram me dando apoio, me aguentando, me ajudando nas dificuldades, pelas muitas risadas, momentos de descontração, ao mítico doce de Butiá, no geral, pela convivência incrível em todos esses anos, se não fosse por vocês o doutorado seria muito mais difícil!

Ao Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo por conceder toda a infraestrutura para a realização do projeto; à FAPESP pelo financiamento do projeto maior; à CAPES por conceder a bolsa de doutorado!

Espero não ter esquecido ninguém, aos que esqueci me perdoem, mas são muitos nomes para lembrar e poucas páginas para escrever!

Summary

World of Bryophytes



Drawing board by Visnadi (2006)

1. Taxonomy, anatomy and distribution

Spore fossils registers indicate that land colonization by plants began during Ordovician period, around 461 to 472 Ma, with the emergence of a common ancestor of embryophytes (Kenrick et al., 2012).

The bryophyte group is represented by three lineages that were previously considered paraphyletic: Marchantyophyta (Liverworts), Anthocerotophyta (Hornworts), and Bryophyta (Mosses). This is the second largest group of land plants and essential for the understanding of plant evolution. Previous evidence indicate liverworts as the first diverging lineage from embryophytes, sister to all groups of land plants (Von Konrat et al., 2010a).

These concepts (no-monophyly of bryophytes and liverworts as the first diverging lineage of embryophytes) are being questioned and going through changes after transcriptomic studies. Such studies verified the formation of a monophyletic clade composed by liverworts and mosses (Setaphyta), with the uncertainty of the hornworts position, related to tracheophytes and green algae. Recent analyses support the monophyly of bryophytes (Puttick et al., 2018).

These group of plants evolved key adaptations mechanisms to cope with both biotic and abiotic stresses, and contain many unique chemical compounds with high biological and ecological relevance (Commisso et al., 2021).

Worldly estimative suggest about 20,000 bryophytes species (Schofield, 2000), being around 11,000 mosses (Magill, 2010), 7,500 liverworts (Von Konrat et al., 2010b), and 300 hornworts (Villarreal et al., 2010). However, there is an increasing number of new species being discovered annually, mainly due to not thoroughly explored areas, and this number tends to increase (Schofield, 2000; Von Konrat et al., 2010b).

Regionally, the Brazilian bryoflora comprises 117 families, 413 genera, and 1,524 species. Among this high number of species, 880 correspond to mosses, 633 liverworts, and 11 species are hornworts (Costa and Peralta, 2015).

Regarding the Brazilian phytogeographycal domains, Atlantic rainforest is the one with the highest number of bryophytes (1,337 species, 242 endemic) being the diversity and endemic moss center. It is due to climate conditions, such as humid climate with rains distributed alongside the year, mist in mountain regions and wide range of average temperature according to land elevation, which favors a great number of microhabitat and complex topography (Costa and Peralta, 2015). Amazon rainforest (570 species and 52 endemics) and Cerrado (478 species and 63 endemics) are the other two Brazilian biomes with high number of species (Costa and Peralta, 2015).

World of Bryophytes

The bryophytes possess a noticeably ecological importance in their occurrence environment, constituting a great part of biodiversity from pluvious forests, swamps, mountains, and tundra. In temperate forests the group contributes to community structure and ecosystem work; in artic regions it is important in the permafrost maintenance and as carbon reservoir (Hallingbäck and Hodgetts, 2000).

In general, bryophytes contributes to water retention, as an important component to biogeochemical cycles, recently exposed environments colonizers, soil stabilizers, humus accumulators, turf formers and in relationships with animals species (Hallingbäck and Hodgetts, 2000).

The bryophytes are being used as bioindicators to evaluate air pollution in many regions, being used in their evaluation not only their chemical characteristics, but also their biodiversity in the studied local (Hallingbäck and Hodgetts, 2000; Oishi and Hiura, 2017), being used as bioindicators of environmental conditions indicators (Hallingbäck and Hodgetts, 2000).

Furthermore, Bryophytes, mainly mosses, are present in India's traditional medicine for burn and external lesions treatments (Alam, 2012). Azuelo et al. (2011), verified that 31 bryophytes species are medicinally used in Philippines, of those 19 are mosses and 12 liverworts, used in many treatments, such as, burns, lesions, fever, diuretics, inflammation, bleeding and other kinds of illness.

In a review by Chandra et al. (2017), it was reported the use of 50 bryophytes species in traditional medicine throughout the world, in countries such as, Poland, Argentina, Australia, Turkey, Japan, Taiwan, Pakistan, Nepal, China, India, and New Zealand. Bryophytes are generally used for the treatment of liver diseases, ocular, cardiovascular, nervous system, inflammation and surgery curatives (*Sphagnum* spp.); of those 50 species, 17 are from liverworts, 32 from mosses, and one hornwort.

Works that verified the biological activity of some species, as the study by Klavina et al. (2015) reinforce the mosses medicinal importance, in which 13 mosses extracts showed antimicrobial activity against Gram-positive and Gram-negative bacteria. There are reports of many compounds isolated from bryophytes with high antitumor activity, as reported by Asakawa and Ludwiczuk (2017).

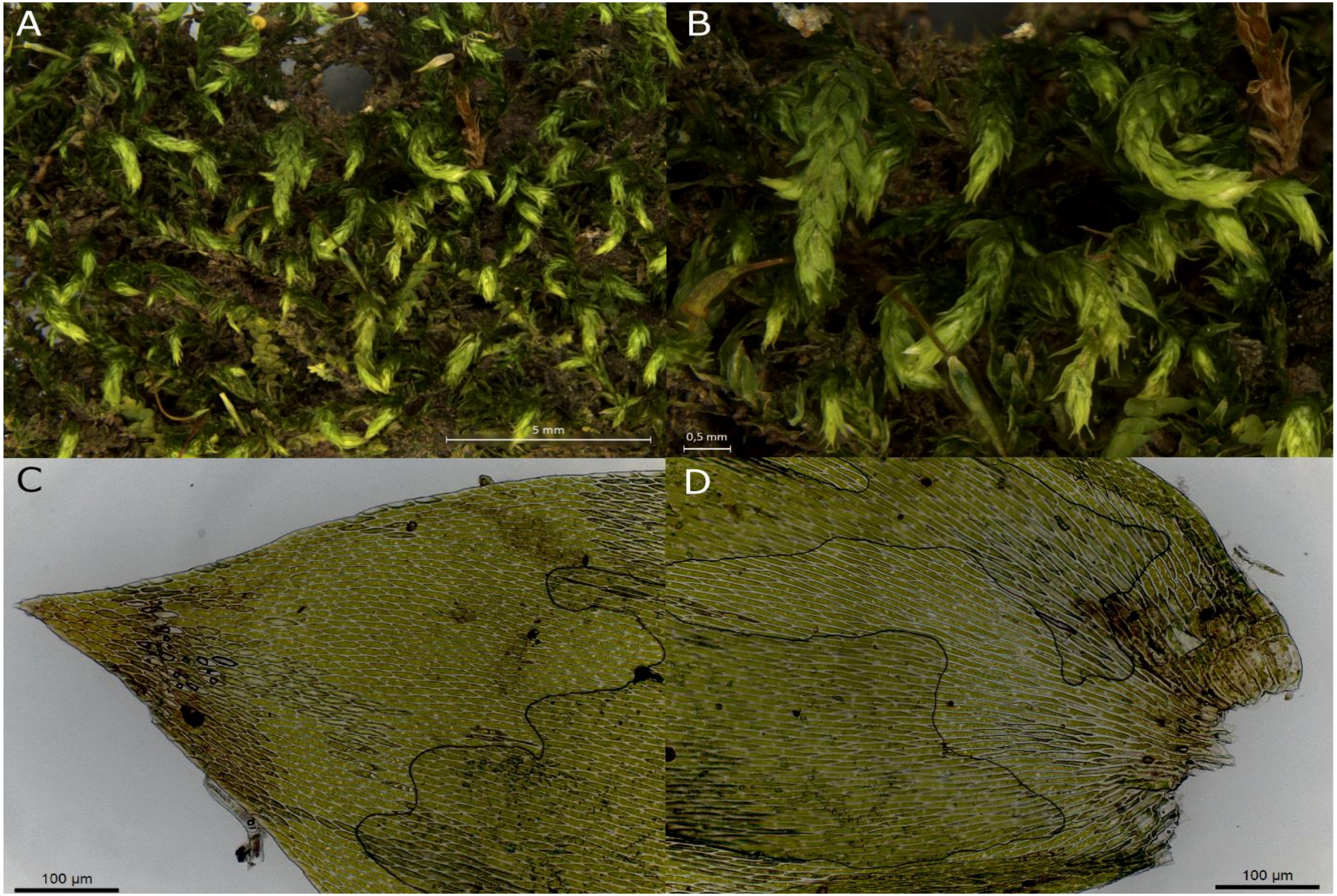


Figure 1. Pictures representing the main *Brittonodoxa subpinnata*. **A**: Gametophyte with curved apex and dark green color, which becomes clearer as it reaches the apex; **B:** Gametophyte with zoom; **C**: Photo from the short enlarged superior cells; **D**: Photo of the enlarged, little inflated color alar cells.

Final Considerations

Mosses are divided into 226 families with 1,315 validated genera (Magill, 2010). In Brazil, the ten families with most diversity are: Sphagnaceae (83 species), Fissidentaceae (65 species), Pottiaceae (63 species), Dicranaceae (54 species), Bryaceae (53 species), Semathophyllaceae (53 species), Orthotrichaceae (51 species), Pilothricaceae (51 species), Calymperaceae (48 species) and Hypnaceae (28 species), with Sematopyllaceae as the second family with most endemic species (17 endemic species) (Costa and Peralta, 2015).

Sematophyllaceae (Hypnales) is a widely distributed family throughout the globe, with diversity centers in Southeast Asia and neotropical forests, being the family circumscription still unstable (Carvalho-Silva et al., 2017). The family is one of the most diversified families of pleurocarpous mosses comprising 46 genera (Han and Jia, 2021). Of the 53 Brazilian species of Sematophyllaceae, 47 occurs in Atlantic rainforest (13 endemic) and 19 in Cerrado areas (da Costa and Luizi-Ponzo, 2010).

In a research conducted by Carvalho-Silva et al. (2017), using eight molecular markers from nuclear, mitochondrial and chloroplast genome, was verified that most genera within Sematophyllaceae are non-monophyletic, but the relationship between various species are weakly supported and the data does not permit to reject the hypothesis of monophyly of these genera.

In another work conducted by Han and Jia (2021) using five molecular markers from nuclear, mitochondrial, and chloroplast genome revealed the monophyly of Semathophyllaceae s.l. (Sematophyllaceae s.str. + Pylaisiadelphaceae), and proposed its division into six subfamilies, Taxithelioideae, Isopterygoideae, Pylaisiadelphoideae, Aptychelloideae, Platygyrioideae, and Sematophylloideae.

Brittonodoxa subpinnata (Brid.) W.R. Buck, P.E.A.S. Câmara & Carv.-Silva is a medium size pleurocarpic moss having golden-green plants; branched stems; ovate to oblong-ovate leaves, long, acute or short-acuminate, absent costa, shorter and mostly rhomboid cells in the acumen; enlarged, little inflated color alar cells, with colors varying through red to yellow brownish; 5 to 10 mm setaewith suberect capsules. The main characteristics of this species gametophyte are the curved apex and the dark green color, which becomes clearer as it reaches the apex, it is hard with short-enlarged superior cells (Figure 1) (Ramsay, 2012; Sharp et al., 1994). The species has wide distribution in Brazil, occurring in terrestrial, rupicolous, corticolous, and epixylic substrates, in Cerrado, Atlantic rainforest and Amazon rainforest domains (Carvalho-Silva et al., 2017; Peralta and Yano, 2008; Visnadi, 2004).

2. Hypothesis and Objectives

It is of common knowledge that specialized metabolites function as a chemical interface between the organism and the surrounded environment, being their synthesis influenced by different biotic and abiotic factors, being this kind of relationship well studied in angiosperms (Gobbo-Neto and Lopes, 2007; Kutchan, 2001).

Despite believing that environmental factors also affect the metabolic profile of bryophytes, only recently studies are being conducted. It is estimated that only 5% of bryophytes was chemically studied (Alam, 2012; Asakawa and Ludwiczuk, 2017), most by Japanese researchers (Alam, 2012), revealing a lack of knowledge regarding Brazilian species. The most chemically characterized species belong to the liverworts, while only 3.2% of mosses, and 8.8% of hornworts (Provenzano et al., 2019).

Despite the few interests, reports about changes in metabolic profile, in response to environmental conditions in mosses exist. In a research by Bragazza and Freeman (2007), was verified an inverse relationship between available nitrogen and polyphenol concentration, demonstrating the environmental influence over the chemical profile of bryophytes.

Clarke and Robinson (2008), observed that mosses species from Antarctic have higher phenolic compound concentration associated to cell wall, which can confer tolerance to this extreme environment, due to protection against UV radiation.

All these relationships demonstrate the necessity to deepen the metabolomic research of mosses species with occurrence in different biomes.

Based on the above, this study has as premises:

1 – As in angiosperms, the metabolism of bryophytes is influenced by environmental conditions, despite this group of land plants showing fewer phenolic compound diversity compared to angiosperms.

2 – The same species occurring in different biomes must have different metabolic profile, quantitatively.

3 – The same species occurring in the same biome must have different seasonality metabolic profile, varying according if it is rainy or dry season.

For the low amount of phytochemical research with *Brittonodoxa*, the present work proposes to analyze the metabolome of two population of *Brittonodoxa subpinnata* occurring in Atlantic rainforest and Cerrado over two periods of saplings: rainy and dry seasons. The aims of this study are to contribute to the chemical diversity knowledge of Brazilian bryoflora and to better understand the relationship between moss metabolism and the environment conditions.

Therefore, this thesis is divided in three chapters:

Chapter 1 – A Chemistry review of the beautiful miniature forest know as mosses.

Chapter 2 - Metabolome of *Brittonodoxa subpinnata*, a Brazilian native species of moss.

Chapter 3 – Ecometabolome of *Brittonodoxa subpinnata*.

Final Considerations

3. Areas used for plant collection

All samples, in all the areas, were collected under the authorization of Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado (SISGEN), under the number AA37B2E. Also, all collections had permissions granted by local authorities when in closed park areas.

Clustered samples of *Brittonodoxa subpinnata* (Brid.) W.R. Buck, P.E.A.S. Câmara & Carv.-Silva were collected in two typical areas of Cerrado located in the rural zone of Brotas (22º14’03”S 47º50’56”W – 720 m.a.s.l. – 2018 and 2019) and in Mogi-Guaçu (22º15’03”S 47º09’26”W – 630 m.a.s.l. –2018 and 2019), and in two areas of Atlantic Rain Forest reserves located in CUASO (Cidade Universitária “Armando Salles Oliveira”; 23º33’58”S 46º43’49”W – 770 m.a.s.l. – 2018 and 2019) and in Paranapiacaba (23º46’46”S 46º18’25”W – 800 m and 23º46’48”S 46º17’56”W – 800 m.a.s.l. – 2019 and 2020).

The samples from each location were deposited in “Maria Eneyda P. Kaufmann Fidalgo” Herbarium from Environmental Research Institute (IPA) under the register numbers SP505624 (Brotas), SP505623 (Mogi-Guaçu), SP505622 (CUASO).

Brotas is located at the central region of São Paulo state, in an approximate area of 11,000 ha, with two aquifers units: Guarani aquifer (sedimental) and Serra Geral aquifer (fractured), with the main river from the region being the Jacaré-Pepira river (Trevisan et al., 2017). The county is located at the Morphostructural Unity of the Paraná Sedimentary Basin and of Paulista Western Plateau, presenting geology of sandstone, pluvial sandstone, volcanic stones, and recent deposits from the Quaternary (Trevisan et al., 2017).

The region belongs to phytogeographic domain of cerrado, with its climate being classified as altitude tropical with dry winter, the annual pluviosity is of 1,350 mm, with an average temperature of 21.8 ºC. This type of climate has rainfalls throughout all months of the year, with greater amount during the summer and reducing during the winter, with high influence from tropical oceanic atmospheric system, explaining this great pluviosity and thermal variation (Guerrero et al., 2020; Trevisan et al., 2017).

The main forest formation is the Seasonal Semideciduous Forest, with cerrado vegetation formation elements, but the natural vegetation is suppressed due to the intensive historical agricultural activity of this region (Guerrero et al., 2020; Trevisan et al., 2017).

The samples were collected in the farms located at the rural region of Brotas, therefore with human influence, but in fragments with high incidence of trees, with forestall physiognomy.

Campininha farm is located at the city of Mogi-Guaçu with and average altitude of 600 m.a.s.l., in an area of approximate 470 ha, being composed by one biological reserve, and two stations, one experimental and one ecological, with a Red-Yellow Latosol type of soil (Neto et al., 2012).

The climate is classified as hot and humid, with dry winter, with an annual pluviosity of 1,481 mm, and with a minimum temperature of 18ºC and a maximum temperature of 32ºC (Neto et al., 2012).

The main forest formation is Cerrado, varying from cerradão to campo, some areas of *Pinus* cultivation, riparian forests in the south part as a riverside formation without the influence of Mogi-Guaçu river (Neto et al., 2012).

The samples were collected at the ecological station of Institute of Environmental Research (IPA), with a preserved cerradão physiognomy.

The CUASO reserve is located at University of São Paulo, with an altitude varying from 725 to 775 m.a.s.l., in an approximate area of 10.21 ha, located at São Paulo basin (Silva, 2007). The reserve is formed tertiary and quaternary deposits, with soil essentially composed by clay, acidic, poor in nutrients, and with high levels of aluminum (Silva, 2007).

The climate is classified as rainy temperate, characterized by a hot and humid summer and a cold and dry winter, with an annual average pluviosity of 1,207 mm, oscillating from an average pluviosity of 230 mm in January to 40 mm in August, the average temperature is 19.2 ºC, oscillating with an average between 14ºC (June) and 23 ºC (February) (Silva, 2007).

The Reserve main part is covered by secondary wood, forming a mosaic composed by a myriad of degradation and regeneration stages, representing one of the few remnants of forestry cover in São Paulo city. The reserve is considered a region under a climate with transitional characteristics, resulting in an ecotonal forest, with elements of Atlantic rainforest and semi-deciduous seasonal forests from the interior of São Paulo (Silva, 2007).

Despite being localized in the middle of São Paulo city, the samples were collected at the edge of the biological reserve of CUASO, a reserve with a forestall physiognomy, but with a major influence of human action in its surroundings.

PNMNP (Parque Natural Municipal Nascentes de Paranapiacaba) is located in Santo André city with altitude varying from 780 to 1174 m.a.s.l., in an approximate area of 400 ha where the source of river Grande, the main river responsible for forming the Billings dam, is found (Lima et al., 2011). The park has a crystalline geological base located in the Paulistano plateau, the frequent and abundant rains makes the landslides frequents (Lima et al., 2011).

The climate is classified as tropical with warm summer and absence of a dry season, the annual pluviosity is of 1,850 mm, with an average temperature of 22.5 ºC, and a minimum temperature of 14.7 ºC. The relative air humidity is of 93%, with winds blowing in the S and SW direction during the morning and N and NW direction during the hotter period of the day, transporting the pollutants form the industrial zone directly to the park (Lima et al., 2011).

The region is covered by Montana Dense Rainforest, secondary in the largest part of its extension, but relatively conserved in some parts. The part located at the limits of the park does not have characteristics from mature forest, mainly because of the extensive wood explotation from the past (Lima et al., 2011).

The samples were collected at the biological reserve of PNMNP, a preserved area with forestall physiognomy, with low direct influence of human action, but its location is influenced by the air pollutants produced by the surrounding industries.

The total of clustered samples collected was 64, being eight for each season (dry and rainy) and area (Brotas, Mogi-Guaçu, CUASO, and Paranapiacaba).

The plant material has been cleanup to remove most of the dirty and other species of bryophytes occurring together, and to separate the gametophyte for chemical analyses, since in the dry season the occurrence of samples with sporophyte are scarce.

Final Considerations

Despite the importance of mosses in many countries as in traditional medicine, in biomonitoring and bioremediation programs, and for their ability to survive in adverse environments, they have been poorly studied. This scenario has been changed in the last two decades, with an increase of 43% in the number of papers published in the last 17 years focusing on moss chemistry. Despite this change of scenario, only 3% of the moss species were chemically investigated, indicating a sub-valorization of mosses.

This scenario tends to change as new analytical equipment, which uses small amounts of samples and faster analysis protocols, decreasing cost of analysis, and emergence of new bioinformatic and dereplication tools are being made available for the researchers use.

The present work was devised to contribute to the chemical knowledge of mosses, using modern bioinformatic and dereplication tools, such as MzMine and GNPS. For this purpose, 4 types of extract were analyzed.

The polar extract was majorly composed by soluble sugars, amino acids and glycerol esters; the non-polar extract was majorly composed by lipids, such as fatty acids, alkane, alkene, and also by steroids; the soluble extract showed high content of glycosylated flavonoids and isoflavonoids, and the insoluble extract presented biflavonoids. The presence of biflavonoids was expected since it is a class of compounds with many reports in Hypnales, and also present in the more derived clades of mosses.

Both the location and season of plant collection are factors influencing the moss metabolome, especially considering the amplitude of fluctuation of the season's conditions in the same location.

The environmental conditions which most influenced *B. subpinnata* composition were temperature, air humidity, and solar radiation. This species presented metabolite fluctuation according to the environmental conditions, regardless the phytogeographycal domain.

We were able to annotate 189 peaks, but the total number of peaks in the four extracts were of 928, still leaving a gap for future discoveries. The use of more expensive techniques, such as isolation of compounds for NMR identification, and/or the use of non-open source chemical databases containing more MS^2 spectra compounds in the library could be an alternative to increase the number of annotated peaks.

This study was able to report about 20% of *B.subpinnata* metabolome, contributing with the chemical knowledge of one species from Hypnales and providing a small contribution to the chemotaxonomy of bryophytes, a theme approached in the first chapter, and a considerably important contribution to the knowledge of the seasonal chemical changes in this species in its natural environment.

Abstract

Bryophyte is the second major land plant group. Traditionally the group is divided into three lineages, Marchantyophyta (Liverworts), Anthocerotophyta (Hornworts), and Bryophyta (mosses), all of them with great ecological importance. Worldly, it is estimated to be around 19,000 species, being 11,000 of mosses, 7,500 of liverworts, and 200 hornworts. In Brazil are reported 117 families and 413 genera, with the occurrence of 1,524 species (880 moss species, 633 of liverworts, and 11 of hornworts). Despite its great biodiversity, there are few chemical studies using bryophytes. Fewer are the studies involving the relationship between the environmental conditions and the species metabolic profile, the chemical interface between the plant and their site of occurrence. Metabolomic is a tool that consist in quantify and characterize dataset about the metabolites of a biological matrix using different techniques (GC, HPLC) coupled to different detectors (DAD-UV/Vis, NMR, MS), together with dereplication techniques to increase the work efficiency. Due to the great ecological importance of this group of plants and the few chemical studies reported in the literature, this study aimed to contribute to the knowledge of the chemical diversity of the Brazilian bryoflora. A literature search was performed in major scientific databases, such as SciFinder, Web of Science, PubMed, Scielo, and Reaxys, using the combination of keywords bryophytes and compounds, chemical constituents, substances, phenolic, chemical characterization, and extract. Only a small percentage of moss species were chemically studied with a significant number of studies being published in the last decade. The emergence of new equipment, which can produce high-resolution spectra with small amounts of sample, combined with bioinformatic tools, can contribute to the increase of chemical investigation of mosses. *Brittonodoxa subpinnata*, a species that can be naturally found in Brazil, was chosen for this study, collected in 4 areas (2 in Cerrado and 2 in Atlantic rainforest domain) and in two seasons (dry and rainy). The plant material was frozen, crushed and submitted to two extractions: 1. methanol followed by partition with chloroform and water, for GC-MS analysis; 2. methanol 80% followed by alkaline hydrolysis to obtain the soluble and insoluble fractions (cell wall conjugated) for HPLC-MS^2 analysis. The dataset was analyzed and dereplicated using mainly GNPS library and Reaxys, SciFinder, and NUBBEdb as databases. The results were correlated with the environmental conditions of each site of plant occurrence. A total of 928 peaks were detected in the four extracts analyzed, of those only 189 (20.4%) peaks were annotated, with the major classes being sugars, fatty acids, flavonoids and biflavonoids. Three of the four environmental conditions analyzed had a significant influence over the abundance of the compounds in the samples: high temperature and air humidity being the most correlated to higher abundances, followed by solar radiation.

Resumo

Briófita é o segundo maior grupo de plantas terrestres. Tradicionalmente é dividido em três linhagens, Marchantyophyta (Hepáticas), Anthocerotophyta (Antóceros), and Bryophyta (Musgos), todos com uma grande importância ecológica. Mundialmente estima-se cerca de 19000 espécies, sendo 11000 de musgos, 7500 de hepáticas e 200 de antóceros. No Brasil, são reportados 117 fámilias e 413 gêneros, com ocorrência de 1524 espécies (880 de musgos, 633 de hepáticas, e 11 de antóceros). Apesar de sua grande biodiversidade, existem poucos estudos químicos com Bryophyta. Menores são os estudos envolvendo a relação entre condições ambientais e o perfil metabólico, a interface química entre a planta e seu local de ocorrência. Metabolômica é uma ferramenta que consiste em quantificar e caracterizar um conjunto de dados sobre os metabólitos de uma matriz biológica usando diferentes técnicas (CG, HPLC), acoplado a diferentes detectores (DAD-UV/Vis, RMN, MS), juntamente com técnicas de desreplicação para aumentar a eficiência de trabalho. Devido à grande importância ecológica desse grupo de plantas e aos poucos estudos químicos reportados na literatura, este estudo teve por objetivo contribuir com o conhecimento sobre a diversidade química da brioflora Brasileira. Foi feita uma busca nas maiores bases de dados científicas, como SciFinder, Web of Science, PubMed, Scielo, e Reaxys, usando uma combinação da palavra-chave bryophytes com compounds, chemical constituents, substances, phenolic, chemical characterization, e extract. Somente uma pequena porcentagem das espécies de musgos foram quimicamente estudadas, com a maioria dos estudos sendo publicados na última década. O surgimento de novos equipamentos, que podem produzir espectros de alta resolução com pequenas quantidades de amostras, combinado com ferramentas de bioinformática, podem contribuir para o aumento da investigação química em musgos. *Brittonodoxa subpinnata*, uma espécie achada naturalmente no Brasil, foi escolhida para este estudo, coletada em 4 áreas (2 no cerrado e 2 no domínio da Mata Atlântica) em duas estações (seca e chuvosa). O material vegetal foi congelado, pulverizado e submetido a dois processos de extração: 1. Metanol seguido por uma partição com clorofórmio e água, para análise por CG-MS; 2. Metanol 80% seguido por hidrólise alcalina para obter uma fração solúvel e uma insolúvel (conjugado da parede celular) para análise por HPLC-MS^2. O conjunto de dados foi analizado e desreplicado usando principalmente a biblioteca do GNPS e as bases de dados Reaxys, SciFinder, e NUBBEdb. Os resultados foram correlacionados com as condições ambientais de cada local de coleta.. Um total de 928 picos foram detectados nos quatro extratos de *B. subpinnata* analisados, desses somente 189 (20,4%) dos picos foram anotados, com a maioria sendo açucares, ácidos graxos, flavonoides e biflavonoides. Três das quatro condições ambientais analisadas tiveram influência significativa sobre a abundância dos compostos nas amostras: temperatura e umidade do ar sendo as mais correlacionadas com maiores abundâncias, seguido pela radiação solar.

4. References

Abay, G., Altun, M., Koldaş, S., Tüfekçi, A., Demirtas, I., 2015. Determination of Antiproliferative Activities of Volatile Contents and HPLC Profiles of *Dicranum scoparium* (Dicranaceae, Bryophyta). Comb. Chem. High Throughput Screen. 18, 453–463. https://doi.org/10.2174/1386207318666150305112504

Abu-Reidah, I.M., Arráez-Román, D., Al-Nuri, M., Warad, I., Segura-Carretero, A., 2019. Untargeted metabolite profiling and phytochemical analysis of *Micromeria fruticosa* L. (Lamiaceae) leaves. Food Chem. 279, 128–143. https://doi.org/10.1016/j.foodchem.2018.11.144

Agati, G., Azzarello, E., Pollastri, S., Tattini, M., 2012. Flavonoids as antioxidants in plants: Location and functional significance. Plant Sci. 196, 67–76. https://doi.org/10.1016/j.plantsci.2012.07.014

Aksenov, A., Laponogov, I., Zhang, Z., Doran, S.L.F., Belluomo, I., Veselkov, D., Bittremieux, W., Nothias, L.F., Nothias-Esposito, M., Maloney, K.N., Misra, B.B., Melnik, A. V., Jones II, K.L., Dorrestein, K., Panitchpakdi, M., Ernst, M., Van der Hooft, J.J.J., Gonzales, M., Carazzone, C., Amézquita, A., Callewaert, C., Morton, J., Quinn, R., Bouslimani, A., Ório, A.A., Petras, D., Smania, A.M., Couvillion, S.P., Burnet, M.C., Nicora, C.D., Zink, E., Metz, T.O., Artaev, V., Humston-Fulmer, E., Gregor, R., Meijler, M.M., Mizrahi, I., Eyal, S., Anderson, B., Dutton, R., Lugan, R., Boulch, P. Le, Guitton, Y., Prevost, S., Poirier, A., Dervilly, G., Bizec, B. Le, Fait, A., Persi, N.S., Song, C., Gashu, K., Coras, R., Guma, M., Manasson, J., Scher, J.U., Barupal, D., Alseekh, S., Fernie, A., Mirnezami, R., Vasiliou, V., Schmid, R., Borisov, R.S., Kulikova, L.N., Knight, R., Wang, M., Hanna, G.B., Dorrestein, P.C., Veselkov, K., 2020. Algorithmic learning for auto-deconvolution of GC-MS data to enable molecular networking within GNPS. BioRxiv 25. https://doi.org/10.1101/2020.01.13.905091

Alam, A., 2012. Some Indian Bryophytes known for their biologically active compounds. Int. J. Appl. Biol. Pharm. Technol. 3, 239–246.

Allambergenova, Z., Kasela, M., Adamczuk, G., Humeniuk, E., Iwan, M., Świątek, Ł., Boguszewska, A., Rajtar, B., Józefczyk, A., Baj, T., Wojtanowski, K.K., Korulkin, D., Kozhanova, K., Ibragimova, L., Sakipova, Z., Tyśkiewicz, K., Malm, A., Skalicka-Woźniak, K., 2022. Phytochemical Profile and Biological Activity of the Ethanolic Extract from the Aerial Part of *Crocus alatavicus* Regel & Semen Growing Wildly in Southern Kazakhstan. Molecules 27. https://doi.org/10.3390/molecules27113468

References

Andrade, A.W.L., Machado, Keylla da Conceição, Machado, Katia da Conceição, Figueiredo, D.D.R., David, J.M., Islam, M.T., Uddin, S.J., Shilpi, J.A., Costa, J.P., 2018. In vitro antioxidant properties of the biflavonoid agathisflavone. Chem. Cent. J. 12, 1–9. https://doi.org/10.1186/s13065-018-0443-0

Anhut, S., Biehl, J., Seeger, T., Mues, R., Zinsmeister, H.D., 1992. Flavone-C-glycosides from the mosses *Plagiomnium elatum* and *Plagiomnium cuspidatum*. Zeitschrift fur Naturforsch. - Sect. C J. Biosci. 47, 654–660. https://doi.org/10.1515/znc-1992-9-1002

Anhut, S., Dietmar Zinsmeister, H., Mues, R., Barz, W., Mackenbrock, K., Köster, J., Markham, K.R., 1984. The first identification of isoflavones from a Bryophyte. Phytochemistry 23, 1073–1075. https://doi.org/10.1016/S0031-9422(00)82611-4

Anhut, S., Seeger, T., Biehl, J., Zinsmeister, H.D., Geiger, H., 1989a. Phytochemical studies of the moss species *Plagiomnium elatum* and *Plagiomnium cuspidatum*. J. Hattori Bot. Lab. 67, 377–382.

Anhut, S., Seeger, T., Zinsmeister, H.D., Geiger, H., 1989b. New Dihydrobiflavones from the Moss *Plagiomnium cuspidatum*. Zeitschrift fur Naturforsch. - Sect. C J. Biosci. 44, 189–192. https://doi.org/10.1515/znc-1989-3-403

Aron, A.T., Gentry, E.C., McPhail, K.L., Nothias, L.F., Nothias-Esposito, M., Bouslimani, A., Petras, D., Gauglitz, J.M., Sikora, N., Vargas, F., van der Hooft, J.J.J., Ernst, M., Kang, K. Bin, Aceves, C.M., Caraballo-Rodríguez, A.M., Koester, I., Weldon, K.C., Bertrand, S., Roullier, C., Sun, K., Tehan, R.M., Boya P, C.A., Christian, M.H., Gutiérrez, M., Ulloa, A.M., Tejeda Mora, J.A., Mojica-Flores, R., Lakey-Beitia, J., Vásquez-Chaves, V., Zhang, Y., Calderón, A.I., Tayler, N., Keyzers, R.A., Tugizimana, F., Ndlovu, N., Aksenov, A.A., Jarmusch, A.K., Schmid, R., Truman, A.W., Bandeira, N., Wang, M., Dorrestein, P.C., 2020. Reproducible molecular networking of untargeted mass spectrometry data using GNPS. Nat. Protoc. 15, 1954–1991. https://doi.org/10.1038/s41596-020-0317-5

Asakawa, Y., 1997. Heterocyclic compounds found in bryophytes. Heterocycles 46, 795–848.

Asakawa, Y., Aratani, T., 1977. Physiologically active Substances found in Bryophytes. Sentai Chii Zappo 7, 144–152.

Asakawa, Y., Ludwiczuk, A., 2017. Chemical Constituents of Bryophytes: structures and biological activity. J. Nat. Prod. 81, 641–660. https://doi.org/10.1021/acs.jnatprod.6b01046

Asakawa, Y., Ludwiczuk, A., Nagashima, F., 2013. Phytochemical and biological studies of bryophytes. Phytochemistry 91, 52–80. https://doi.org/10.1016/j.phytochem.2012.04.012

Asakawa, Y., Nii, K., Higuchi, M., 2015. Identification of sesquiterpene lactones in the bryophyta (Mosses) Takakia: Takakia species are closely related chemically to the marchantiophyta

(Liverworts). Nat. Prod. Commun. 10, 5–8. https://doi.org/10.1177/1934578x1501000104

Ávila Junior, R.S. de, 2009. A guilda de plantas esfingófilas e a comunidade de Sphingidae em uma área de floresta atlântica do sudeste do Brasil.

Azuelo, A.G., Sariana, L.G., Pabualan, M.P., 2011. Some medicinal Bryophytes: their ethnobotanical uses and morphology. Asian J. Biodivers. 2, 49–80.

Basile, A., Giordano, S., López-Sáez, J.A., Cobianchi, R.C., 1999. Antibacterial activity of pure flavonoids isolated from mosses. Phytochemistry 52, 1479–1482. https://doi.org/10.1016/S0031-9422(99)00286-1

Basile, A., Sorbo, S., López-Sáez, J.A., Cobianchi, R.C., 2003. Effects of seven pure flavonoids from mosses on germination and growth of *Tortula muralis* HEDW. (Bryophyta) and *Raphanus sativus* L. (Magnoliophyta). Phytochemistry 62, 1145–1151. https://doi.org/10.1016/S0031-9422(02)00659-3

Becker, H., 1995. In vitro culture of bryophytes for the production of secondary compounds. Bioforum 18, 494–499.

Becker, R., Mues, R., Zinsmeister, H.D., Herzog, F., Geiger, H., 1986. A New Biflavone and Further Flavonoids from the Moss *Hylocomium splendens*. Zeitschrift fur Naturforsch. - Sect. C J. Biosci. 41, 507–510. https://doi.org/10.1515/znc-1986-5-602

Berland, H., Andersen, Ø.M., 2021. Characterization of a natural, stable, reversible and colourful anthocyanidin network from sphagnum moss based mainly on the yellow trans-chalcone and red flavylium cation forms. Molecules 26. https://doi.org/10.3390/molecules26030709

Bewley, J.D., Halmer, P., Krochko, J.E., Winner, W.E., 1978. Metabolism of a drought-tolerant and a drought-sensitive moss: respiration, ATP synthesis and carbohidrate status, in: Dry Biological Systems. pp. 185–203.

Bi, W., Zhao, G., Zhou, Y., Xia, X., Wang, J., Wang, G., Lu, S., He, W., Bi, T., Li, J., 2022. Metabonomics analysis of flavonoids in seeds and sprouts of two Chinese soybean cultivars. Sci. Rep. 12, 1–13. https://doi.org/10.1038/s41598-022-09408-1

Bornman, J.F., Barnes, P.W., Robinson, S.A., Ballaré, C.L., Flint, S.D., Caldwell, M.M., 2015. Solar ultraviolet radiation and ozone depletion-driven climate change: effects on terrestrial ecosystems. Photochem. Photobiol. Sci. 14, 88–107. https://doi.org/10.1039/c4pp90034k

Bragazza, L., Freeman, C., 2007. High nitrogen availability reduces polyphenol content in Sphagnum peat. Sci. Total Environ. 377, 439–443. https://doi.org/10.1016/j.scitotenv.2007.02.016

Brinkmeier, E., Geiger, H., Zinsmeister, H.D., 2000. The Cooccurrence of Different Biflavonoid Types in *Pilotrichella flexilis*. Zeitschrift fur Naturforsch. - Sect. C J. Biosci. 55, 866–869.

https://doi.org/10.1515/znc-2000-11-1202

Buda, G.J., Barnes, W.J., Fich, E.A., Park, S., Yeats, T.H., Zhao, L., Domozych, D.S., Rose, J.K.C., 2013. An ATP binding cassette transporter is required for cuticular wax deposition and desiccation tolerance in the moss *Physcomitrella patens*. Plant Cell 25, 4000–4013. https://doi.org/10.1105/tpc.113.117648

Budke, J.M., Bernard, E.C., Gray, D.J., Huttunen, S., Piechulla, B., Trigiano, R.N., 2018. Introduction to the Special Issue on Bryophytes. CRC. Crit. Rev. Plant Sci. 37, 102–112. https://doi.org/10.1080/07352689.2018.1482396

Busta, L., Budke, J.M., Jetter, R., 2016. The moss *Funaria hygrometrica* has cuticular wax similar to vascular plants, with distinct composition on leafy gametophyte, calyptra and sporophyte capsule surfaces. Ann. Bot. 118, 511–522. https://doi.org/10.1093/aob/mcw131

Cai, Y., Lu, Y., Chen, R., Wei, Q., Lu, X., 2011. Anti-hypoxia activity and related components of *Rhodobryum giganteum* Par. Phytomedicine 18, 224–229. https://doi.org/10.1016/j.phymed.2010.06.015

Caldas, F.R.L., Filho, F.A., Facundo, H.T., Alves, R.F., dos Santos, F. de A.R., da Silva, G.R., Camara, C.A., Silva, T.M.S., 2019. Composição química, atividade antiradicalar e antimicrobiana do pólen apícola de Fabaceae. Quim. Nova 42, 49–56.

Calla, B., 2022. Diverse defenses: O-methylated flavonoids contribute to the maize arsenal against fungal pathogens. Plant Physiol. 188, 24–25. https://doi.org/10.1093/plphys/kiab518

Carey, S.B., Jenkins, J., Lovell, J.T., Maumus, F., Sreedasyam, A., Payton, A.C., Shu, S., Tiley, G.P., Fernandez-Pozo, N., Barry, K., Chen, C., Wang, M., Lipzen, A., Daum, C., Saski, C.A., McBreen, J.C., Conrad, R.E., Kollar, L.M., Olsson, S., Huttunen, S., Landis, J.B., Burleigh, J.G., Wickett, N.J., Johnson, M.G., Rensing, S.A., Grimwood, J., Schmutz, J., McDaniel, S.F., 2020. The *Ceratodon purpureus* genome uncovers structurally complex, gene rich sex chromosomes. BioRxiv 38. https://doi.org/10.1101/2020.07.03.163634

Carrillo-Hormaza, L., Ramírez, A.M., Quintero-Ortiz, C., Cossio, M., Medina, S., Ferreres, F., Gil-Izquierdo, A., Osorio, E., 2016. Comprehensive characterization and antioxidant activities of the main biflavonoids of *Garcinia madruno*: A novel tropical species for developing functional products. J. Funct. Foods 27, 503–516. https://doi.org/10.1016/j.jff.2016.10.001

Carvalho-Silva, M., Stech, M., Soares-Silva, L.H., Buck, W.R., Wickett, N.J., Liu, Y., Câmara, P.E.A.S., 2017. A molecular phylogeny of the Sematophyllaceae s.l. (Hypnales) based on plastid, mitochondrial and nuclear markers, and its taxonomic implications. Taxon 66, 811–831. https://doi.org/10.12705/664.2

Chandra, S., Chandra, D., Barh, A., Pankaj, Pandey, R.K., Sharma, I.P., 2017. Bryophytes: Hoard of remedies, an ethno-medicinal review. J. Tradit. Complement. Med. 7, 94–98. https://doi.org/10.1016/j.jtcme.2016.01.007

Chaves, N., Escudero, J.C., Gutierrez-Merino, C., 1997. Role of ecological variables in the seasonal variation of flavonoid content of *Cistus ladanifer* exudate. J. Chem. Ecol. 23, 579–603. https://doi.org/10.1023/B:JOEC.0000006398.79306.09

Cheng, T., Ye, J., Li, H., Dong, H., Xie, N., Mi, N., Zhang, Z., Zou, J., Jin, H., Zhang, W., 2019. Hybrid multidimensional data acquisition and data processing strategy for comprehensive characterization of known, unknown and isomeric compounds from the compound Dan Zhi Tablet by UPLC-TWIMS-QTOFMS. RSC Adv. 9, 8714–8727. https://doi.org/10.1039/c8ra10100k

Clarke, L.J., Robinson, S.A., 2008. Cell wall-bound ultraviolet-screening compounds explain the high ultraviolet tolerance of the Antarctic moss, *Ceratodon purpureus*. New Phytol. 179, 776–783. https://doi.org/10.1111/j.1469-8137.2008.02499.x

Cole, T.C.H., Hilger, H.H., Goffinet, B., 2021. Bryophyte Phylogeny Poster.

Commisso, M., Guarino, F., Marchi, L., Muto, A., Piro, A., Degola, F., 2021. Bryo-activities: A review on how bryophytes are contributing to the arsenal of natural bioactive compounds against fungi. Plants 10, 1–28. https://doi.org/10.3390/plants10020203

Costa, D.P., Peralta, D.F., 2015. Bryophytes diversity in Brazil. Rodriguesia 66, 1063–1071. https://doi.org/10.1590/2175-7860201566409

Cove, D., 2000. The moss, *Physcomitrella patens*. J. Plant Growth Regul. 19, 275–283. https://doi.org/10.1007/s003440000031

Cruz de Carvalho, R., Maurício, A., Pereira, M.F., Marques da Silva, J., Branquinho, C., 2019. All for One: The role of colony morphology in Bryophyte desiccation tolerance. Front. Plant Sci. 10, 1–12. https://doi.org/10.3389/fpls.2019.01360

Cuvertino-Santoni, J., Asakawa, Y., Nour, M., Montenegro, G., 2017. Volatile chemical constituents of the chilean bryophytes. Nat. Prod. Commun. 12, 1929–1932. https://doi.org/10.1177/1934578x1701201229

da Costa, D.P., Luizi-Ponzo, A.P., 2010. As briófitas do Brasil, in: Catálogo de Plantas e Fungos Do Brasil. pp. 61–68. https://doi.org/10.7476/9788560035083.0007

Dai, C., Liu, P., Liu, C., Wang, B., Chen, R., 2006. Studies on the chemical constituents from herb of *Rhodobryum roseum* II. Zhongguo Zhong Yao Za Zhi 31, 1080–1082.

Daisuke, T., 2018. Mechanisms underlying freezing and desiccation tolerance in bryophytes, in: Survival Strategies in Extreme Cold and Desiccation. Advances in Experimental Medicine and Biology. pp. 167–187. https://doi.org/10.1007/978-981-13-1244-1

References

Davies, K.M., Jibran, R., Zhou, Y., Albert, N.W., Brummell, D.A., Jordan, B.R., Bowman, J.L., Schwinn, K.E., 2020. The Evolution of Flavonoid Biosynthesis: A Bryophyte Perspective. Front. Plant Sci. 11, 1–21. https://doi.org/10.3389/fpls.2020.00007

Demehin, A.A., Thamnarak, W., Lamtha, T., Chatwichien, J., Eurtivong, C., Choowongkomon, K., Chainok, K., Ruchirawat, S., Thasana, N., 2022. Siamenflavones A-C, three undescribed biflavonoids from *Selaginella siamensis* Hieron. and biflavonoids from spike mosses as EGFR inhibitor. Phytochemistry 203, 113374. https://doi.org/10.1016/j.phytochem.2022.113374

Deng, Y., Lu, S., 2017. Biosynthesis and Regulation of Phenylpropanoids in Plants. CRC. Crit. Rev. Plant Sci. 36, 257–290. https://doi.org/10.1080/07352689.2017.1402852

Dewick, P.M., 2009. Medicinal Natural Products A Biosynthetic Approach, John Wiley and Sons Ltd.

Dexter, E., Rollwagen-Bollens, G., Bollens, S.M., 2018. The trouble with stress: A flexible method for the evaluation of nonmetric multidimensional scaling. Limnol. Oceanogr. Methods 16, 434–443. https://doi.org/10.1002/lom3.10257

Dey, N., Bhattacharjee, S., 2020. Accumulation of Polyphenolic Compounds and Osmolytes under Dehydration Stress and Their Implication in Redox Regulation in Four Indigenous Aromatic Rice Cultivars. Rice Sci. 27, 329–344. https://doi.org/10.1016/j.rsci.2020.05.008

Di Ferdinando, M., Brunetti, C., Fini, A., Tattini, M., 2012. Flavonoids as Antioxidants in Plants Under Abiotic Stresses, in: Abiotic Responses in Plants. pp. 171–180. https://doi.org/10.1007/978-1-4614-0634-1

Dias, M.C., Pinto, D.C.G.A., Silva, A.M.S., 2021. Plant flavonoids: Chemical characteristics and biological activity. Molecules 26, 1–16. https://doi.org/10.3390/molecules26175377

Díaz-Rivas, J.O., González-Laredo, R.F., Chávez-Simental, J.A., Montoya-Ayón, J.B., Moreno-Jiménez, M.R., Gallegos-Infante, J.A., Rocha-Guzmán, N.E., 2018. Comprehensive Characterization of Extractable Phenolic Compounds by UPLC-PDA-ESI-QqQ of *Buddleja scordioides* Plants Elicited with Salicylic Acid. J. Chem. 2018. https://doi.org/10.1155/2018/4536970

Drobnik, J., Stebel, A., 2017. Tangled history of the European uses of Sphagnum moss and sphagnol. J. Ethnopharmacol. 209, 41–49. https://doi.org/10.1016/j.jep.2017.07.025

Elie, N., Santerre, C., Touboul, D., 2019. Generation of a Molecular Network from Electron Ionization Mass Spectrometry Data by Combining MZmine2 and MetGem Software. Anal. Chem. 91, 11489–11492. https://doi.org/10.1021/acs.analchem.9b02802

Erb, M., Kliebenstein, D.J., 2020. Plant Secondary Metabolites as Defenses, Regulators, and Primary Metabolites: The Blurred Functional Trichotomy1[OPEN]. Plant Physiol. 184, 39–52.

https://doi.org/10.1104/PP.20.00433

Erxleben, A., Gessler, A., Vervliet-Scheebaum, M., Reski, R., 2012. Metabolite profiling of the moss *Physcomitrella patens* reveals evolutionary conservation of osmoprotective substances. Plant Cell Rep. 31, 427–436. https://doi.org/10.1007/s00299-011-1177-9

Fabón, G., Monforte, L., Tomás-Las-Heras, R., Martínez-Abaigar, J., Núñez-Olivera, E., 2012. Cell compartmentation of UV-absorbing compounds in two aquatic mosses under enhanced UV-B. Cryptogam. Bryol. 33, 169–184. https://doi.org/10.7872/cryb.v33.iss2.2012.169

Fabre, N., Rustan, I., Hoffmann, E. de, Quetin-Leclercq, J., 2001. Determination of flavone, flavonol, and flavanone aglycones by negative ion liquid chromatography electrospray ion trap mass spectrometry. J. Am. Soc. Mass Spectrom. 12, 707–715. https://doi.org/10.1560/PCLD-GFHW-WUUE-8HND

Feng, W., Lindner, H., Robbins, N.E., Dinneny, J.R., 2016. Growing out of stress: The role of cell- and organ-scale growth control in plant water-stress responses. Plant Cell 28, 1769–1782. https://doi.org/10.1105/tpc.16.00182

Fernandes, A.S., Mazzei, J.L., Oliveira, C.G., Evangelista, H., Marques, M.R.C., Ferraz, E.R.A., Felzenszwalb, I., 2017. Protection against UV-induced toxicity and lack of mutagenicity of Antarctic *Sanionia uncinata*. Toxicology 376, 126–136. https://doi.org/10.1016/j.tox.2016.05.021

Fini, A., Brunetti, C., Ferdinando, M. Di, Ferrini, F., Tattini, M., 2011. Stress-induced flavonoid biosynthesis and the antioxidant machinery of plants. Plant Signal. Behav. 6, 709–711. https://doi.org/10.4161/psb.6.5.15069

Funari, C.S., Castro-gamboa, I., Cavalheiro, A.J., Bolzani, V. da S., 2013. Metabolômica, uma abordagem otimizada para exploração da biodiversidade Brasileira: estado da arte, perspectiva e desafios. Quim. Nova 36, 1605–1609.

Gachet, M.S., Schubert, A., Calarco, S., Boccard, J., Gertsch, J., 2017. Targeted metabolomics shows plasticity in the evolution of signaling lipids and uncovers old and new endocannabinoids in the plant kingdom. Sci. Rep. 7, 1–15. https://doi.org/10.1038/srep41177

Gates, P.J., Lopes, N.P., 2012. Characterisation of Flavonoid Aglycones by Negative Ion Chip-Based Nanospray Tandem Mass Spectrometry. Int. J. Anal. Chem. 2012, 1–7. https://doi.org/10.1155/2012/259217

Geffert, J.L., Frahm, J.P., Barthlott, W., Mutke, J., 2013. Global moss diversity: Spatial and taxonomic patterns of species richness. J. Bryol. 35, 1–11. https://doi.org/10.1179/1743282012Y.0000000038

Geiger, H., 1987. Bryoflavone and heterobryoflavone, two new isoflavone-flavone dimers from

Bryum capillare. Z. Naturforsch 42, 863–867.

Geiger, H., Anhut, S., Zinsmeister, D., 1988. Biflavones from Some Mosses. Zeitschrift fur Naturforsch. - Sect. C J. Biosci. 43, 1–4. https://doi.org/10.1515/znc-1988-1-202

Geiger, H., Bokel, M., 1989. The biflavonoid pattern of *Philonotis fontana* (Hedw.) Brid. Z. Naturforsch. C 44c, 7–10.

Geiger, H., Seeger, T., 2000. Triflavones and a biflavone from the moss *Rhizogonium distichum*. Zeitschrift fur Naturforsch. - Sect. C J. Biosci. 55, 870–873. https://doi.org/10.1515/znc-2000-11-1203

Geiger, H., Seeger, T., Zinsmeister, H.D., Frahm, J.-P., 1997. The occurrence of flavonoids in Arthrodontous mosses - an account of the present knowledge. J. Hattori Bot. Lab. 83, 273–308.

Genva, M., Obounou, F., Mats, A., Deleu, M., Lins, L., Oxylipins, L.Á., Plant, Á., 2019. New insights into the biosynthesis of esterified oxylipins and their involvement in plant defense and developmental mechanisms. Phytochem. Rev. 18, 343–358. https://doi.org/10.1007/s11101-018-9595-8

Gobbo-Neto, L., Lopes, N.P., 2007. Plantas medicinais: fatores de influência no conteúdo de metabólitos secundários. Quim. Nov. 30, 374–381.

Gontijo, V.S., dos Santos, M.H., Viegas Jr., C., 2017. Biological and Chemical Aspects of Natural Biflavonoids from Plants: A Brief Review. Mini-Reviews Med. Chem. 17, 834–862. https://doi.org/10.2174/1389557517666161104130026

Gorham, J., 1990. Phenolic compounds, other than flavonoids, from bryophytes. Proc. Phytochem. Soc. Eur. 29, 171–200.

Goss, R., Wilhelm, C., 2009. Lipids in Algae, Lichens and Mosses 117–137. https://doi.org/10.1007/978-90-481-2863-1_6

Graham, L.E., Kim, E., Arancibia-Avila, P., Graham, J.M., Wilcox, L.W., 2010. Evolutionary and ecophysiological significance of sugar utilization by the peat moss *Sphagnum compactum* (Sphagnaceae) and the common charophycean associates *Cylindrocystis brebissonii* and *Mougeotia sp*. (zygnemataceae). Am. J. Bot. 97, 1485–1491. https://doi.org/10.3732/ajb.0900341

Guan, H., Luo, X., Chang, X., Su, M., Li, Z., Li, P., Wang, X., Shi, Y., 2019. Identification of the chemical constituents of an anti-arthritic Chinese medicine Wen Luo Yin by liquid chromatography coupled with mass spectrometry. Molecules 24. https://doi.org/10.3390/molecules24020233

Guerrero, J.V.R., Moschini, L.E., Chaves, M.E.D., Verola Mataveli, G.A., Gomes Morato, R., Shinji Kawakubo, F., 2020. Abordagem GEOBIA para a análise da dinâmica do uso da terra e cobertura vegetal no município de Brotas-SP, Brasil. GeoFocus Rev. Int. Cienc. y Tecnol. la Inf. Geográfica 26, 21–41. https://doi.org/10.21138/gf.675

Guidi, L., Brunetti, C., Fini, A., Agati, G., Ferrini, F., Gori, A., Tattini, M., 2016. UV radiation promotes flavonoid biosynthesis, while negatively affecting the biosynthesis and the de-epoxidation of xanthophylls: Consequence for photoprotection? Environ. Exp. Bot. 127, 14–25. https://doi.org/10.1016/j.envexpbot.2016.03.002

Hahn, H., Seeger, T., Geiger, H., Zinsmeister, H.D., Markham, K.R., Wong, H., 1995. The first biaurone, a triflavone and biflavonoids from two Aulacomnium species. Phytochemistry 40, 573–576. https://doi.org/10.1016/0031-9422(95)00340-D

Hallingbäck, T., Hodgetts, N., 2000. Mosses, Liverworts, and Hornworts. Status survey and conservation action plan for Bryophytes. IUCN/SSC Bryophyte Specialist Group.

Han, W., Jia, Y., 2021. Phylogeny and classification of the Sematophyllaceae s.l. (Hypnales, Bryophyta). J. Syst. Evol. 59, 524–540. https://doi.org/10.1111/jse.12644

Harris, B.J., Harrison, C.J., Hetherington, A.M., Williams, T.A., 2020. Phylogenomic Evidence for the Monophyly of Bryophytes and the Reductive Evolution of Stomata. Curr. Biol. 30, 2001-2012.e2. https://doi.org/10.1016/j.cub.2020.03.048

Harris, E.S.J., 2008. Ethnobryology: Traditional uses and folk classification of bryophytes. Bryologist 111, 169–217. https://doi.org/10.1639/0007-2745(2008)111[169:ETUAFC]2.0.CO;2

He, X., Yang, F., Huang, X., 2021. Proceedings of chemistry, pharmacology, pharmacokinetics and synthesis of biflavonoids. Molecules 26, 1–44. https://doi.org/10.3390/molecules26196088

Hibino, Y., Sugahara, K., Muro, Y., Tanaka, H., Sato, T., Kondo, Y., 2018. Simple and low-cost tabletop NMR system for chemical-shift-resolution spectra measurements. J. Magn. Reson. 294, 128–132. https://doi.org/10.1016/j.jmr.2018.07.003

Hodgetts, N.G., Söderström, L., Blockeel, T.L., Caspari, S., Ignatov, M.S., Konstantinova, N.A., Lockhart, N., Papp, B., Schröck, C., Sim-Sim, M., Bell, D., Bell, N.E., Blom, H.H., Bruggeman-Nannenga, M.A., Brugués, M., Enroth, J., Flatberg, K.I., Garilleti, R., Hedenäs, L., Holyoak, D.T., Hugonnot, V., Kariyawasam, I., Köckinger, H., Kučera, J., Lara, F., Porley, R.D., 2020. An annotated checklist of bryophytes of Europe, Macaronesia and Cyprus. J. Bryol. 42, 1–116. https://doi.org/10.1080/03736687.2019.1694329

Holzman, M.E., Carmona, F., Rivas, R., Niclòs, R., 2018. Early assessment of crop yield from remotely sensed water stress and solar radiation data. ISPRS J. Photogramm. Remote Sens. 145, 297–308. https://doi.org/10.1016/j.isprsjprs.2018.03.014

References

Hossain, M.B., Rai, D.K., Brunton, N.P., Martin-Diana, A.B., Barry-Ryan, A.C., 2010. Characterization of phenolic composition in Lamiaceae spices by LC-ESI-MS/MS. J. Agric. Food Chem. 58, 10576–10581. https://doi.org/10.1021/jf102042g

Hu, Y., Guo, D.H., Liu, P., Rahman, K., Wang, D.X., Wang, B., 2009. Antioxidant effects of a *Rhodobryum roseum* extract and its active components in isoproterenol-induced myocardial injury in rats and cardiac myocytes against oxidative stress-triggered damage. Pharmazie 64, 53–57. https://doi.org/10.1691/ph.2008.8664

Huang, X., Xue, J., Zhang, J., Qin, Y., Meyers, P.A., Wang, H., 2012. Effect of different wetness conditions on *Sphagnum* lipid composition in the Erxianyan peatland, central China. Org. Geochem. 44, 1–7. https://doi.org/10.1016/j.orggeochem.2011.12.005

Hubert, J., Nuzillard, J.-M., Renault, J.-H., 2017. Dereplication strategies in natural product research: How many tools and methodologies behind the same concept? Phytochem. Rev. 16, 55–95. https://doi.org/10.1007/s11101-015-9448-7

Hwang, B.Y., Kim, H.S., Lee, J.H., Hong, Y.S., Ro, J.S., Lee, K.S., Lee, J.J., 2001. Antioxidant benzoylated flavan-3-ol glycoside from *Celastrus orbiculatus*. J. Nat. Prod. 64, 82–84. https://doi.org/10.1021/np000251l

IPCC, 2014. Climate Change 2014: Synthesis Report. Contribution of Working Groups I, II and III to Fifth Assessment Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change.

Isidorov, V.A., Pirożnikow, E., Spirina, V.L., Vasyanin, A.N., Kulakova, S.A., Abdulmanova, I.F., Zaitsev, A.A., 2022. Emission of volatile organic compounds by plants on the floor of boreal and mid-latitude forests. J. Atmos. Chem. https://doi.org/10.1007/s10874-022-09434-3

Islam, S., Alam, M.B., Ahmed, A., Lee, S., Lee, S.H., Kim, S., 2020. Identification of secondary metabolites in *Averrhoa carambola* L. bark by high-resolution mass spectrometry and evaluation for α-glucosidase, tyrosinase, elastase, and antioxidant potential. Food Chem. 332, 127377. https://doi.org/10.1016/j.foodchem.2020.127377

Ivanova, V., Kolarova, M., Aleksieva, K., Dornberger, K.J., Haertl, A., Moellmann, U., Dahse, H.M., Chipev, N., 2007. Sanionins: Anti-inflammatory and antibacterial agents with weak cytotoxicity from the antarctic moss *Sanionia georgico-uncinata*. Prep. Biochem. Biotechnol. 37, 343–352. https://doi.org/10.1080/10826060701593241

Jahan, A., Komatsu, K., Wakida-Sekiya, M., Hiraide, M., Tanaka, K., Ohtake, R., Umezawa, T., Toriyama, T., Shinozawa, A., Yotsui, I., Sakata, Y., Takezawa, D., 2019. Archetypal roles of an abscisic acid receptor in drought and sugar responses in liverworts. Plant Physiol. 179, 317–328. https://doi.org/10.1104/pp.18.00761

Jha, U.C., Bohra, A., Jha, R., 2017. Breeding approaches and genomics technologies to increase crop yield under low-temperature stress. Plant Cell Rep. 36, 1–35. https://doi.org/10.1007/s00299-016-2073-0

Jin, Q., Zhang, L., Li, D., He, Y., Qu, C., Miao, J., 2020. Characterization of the complete chloroplast genome of the *Pohlia nutans* M211 from Antarctica. Mitochondrial DNA Part B 5, 1096–1097. https://doi.org/10.1080/23802359.2020.1721368

Jingjing, L., Huan, Y., Deng, L., Junhua, H., 2010. Comparative analysis of lipids in *Funaria hygrometrica* Hdew from different habitats. J. Earth Sci. 21, 247–249. https://doi.org/10.1007/s12583-010-0226-6

Jung, M., Geiger, H., Zinsmeister, H.D., 1995. Tri- and tetrahydroxycoumarin derivatives from *Tetraphis pellucida*. Phytochemistry 39, 379–381. https://doi.org/10.1016/0031-9422(94)00888-Z

Kang, J., Hick, L.A., Price, W.E., 2007. A fragmentation study of isoflavones in negative electrospray ionization by MSn ion trap mass spectrometry and triple quadrupole mass spectrometry. Rapid Commun. Mass Spectrom. 21, 857–868. https://doi.org/10.1002/rcm

Kang, J., Price, W.E., Ashton, J., Tapsell, L.C., Johnson, S., 2016. Identification and characterization of phenolic compounds in hydromethanolic extracts of sorghum wholegrains by LC-ESI-MSn. Food Chem. 211, 215–226. https://doi.org/10.1016/j.foodchem.2016.05.052

Kaplan, F., Kopka, J., Haskell, D.W., Zhao, W., Schiller, K.C., Gatzke, N., Sung, D.Y., Guy, C.L., Molecular, P., Program, C.B., K, E.H.F., 2004. Exploring the Temperature-Stress Metabolome. Plant Physiol. 136, 4159–4168. https://doi.org/10.1104/pp.104.052142.1

Kato-Noguchi, H., 2016. Allelopathic chemical interaction of bryophytes with vascular plants. Mini. Rev. Org. Chem. 13, 422–429. https://doi.org/10.2174/1570193X13666161019122

Katoh, K., Takeda, R., 1990. Growth and production of secondary metabolites by cultured bryophyte cells. Proc. Phytochem. Soc. Eur. 29, 349–358.

Kaur, H., Bhardwaj, R.D., Grewal, S.K., 2017. Mitigation of salinity-induced oxidative damage in wheat (*Triticum aestivum* L.) seedlings by exogenous application of phenolic acids. Acta Physiol. Plant. 39, 1–15. https://doi.org/10.1007/s11738-017-2521-7

Kenrick, P., Wellman, C.H., Schneider, H., Edgecombe, G.D., 2012. A timeline for terrestrialization: consequences for the carbon cycle in the Palaeozoic. Philos. Trans. R. Soc. B Biol. Sci. 367, 519–536. https://doi.org/10.1098/rstb.2011.0271

Kessner, D., Chambers, M., Burke, R., Agus, D., Mallick, P., 2008. ProteoWizard: Open source software for rapid proteomics tools development. Bioinformatics 24, 2534–2536. https://doi.org/10.1093/bioinformatics/btn323

Klavina, L., 2018. Composition of mosses , their metabolites and environmental stress impacts.

References

Klavina, L., Springe, G., Nikolajeva, V., Martsinkevich, I., Nakurte, I., Dzabijeva, D., Steinberga, I., 2015. Chemical composition analysis, antimicrobial activity and cytotoxicity screening of moss extracts (Moss Phytochemistry). Molecules 20, 17221–17243. https://doi.org/10.3390/molecules200917221

Klegin, C., de Moura, N.F., Oliveira de Sousa, M.H., Frassini, R., Roesch-Ely, M., Bruno, A.N., Bitencourt, T.C., Flach, A., Bordin, J., 2021. Chemical Composition and Cytotoxic Evaluation of the Essential Oil of *Phyllogonium viride* (Phyllogoniaceae, Bryophyta). Chem. Biodivers. 18. https://doi.org/10.1002/cbdv.202000794

Klink, C.A., Machado, R.B., 2005. Conservation of the Brazilian Cerrado. Conserv. Biol. 19, 707–713. https://doi.org/10.1111/j.1523-1739.2005.00702.x

Koirala, N., Thuan, N.H., Ghimire, G.P., Thang, D. Van, Sohng, J.K., 2016. Methylation of flavonoids: Chemical structures, bioactivities, progress and perspectives for biotechnological production. Enzyme Microb. Technol. 86, 103–116. https://doi.org/10.1016/j.enzmictec.2016.02.003

Kong, L., Liu, Y., Zhi, P., Wang, X., Xu, B., Gong, Z., Chang, C., 2020. Origins and evolution of cuticle biosynthetic machinery in land plants. Plant Physiol. 184, 1998–2010. https://doi.org/10.1104/pp.20.00913

Koranda, M., Kerschbaum, S., Wanek, W., Zechmeister, H., Richter, A., 2007. Physiological responses of bryophytes *Thuidium tamariscinum* and *Hylocomium splendens* to increased nitrogen deposition. Ann. Bot. 99, 161–169. https://doi.org/10.1093/aob/mcl239

Kulshrestha, S., Jibran, R., Van Klink, J.W., Zhou, Y., Brummell, D.A., Albert, N.W., Schwinn, K.E., Chagne, D., Landi, M., Bowman, J.L., Davies, K.M., 2022. Stress, senescence, and specialized metabolites in bryophytes. J. Exp. Bot. 73, 4396–4411. https://doi.org/10.1093/jxb/erac085

Kumar, A., Saini, G., Nair, A., Sharma, R., 2012. UPLC: A preeminent technique in pharmaceutical analysis. Acta Pol. Pharm. - Drug Res. 69, 371–380.

Kumar, M.S.S., Ali, K., Dahuja, A., Tyagi, A., 2015. Role of phytosterols in drought stress tolerance in rice. Plant Physiol. Biochem. 96, 83–89. https://doi.org/10.1016/j.plaphy.2015.07.014

Kutchan, T.M., 2001. Ecological Arsenal and Developmental Dispatcher . The Paradigm of Secondary Metabolism. Plant Physiol. 125, 58–60.

Lapčík, O., 2007. Isoflavonoids in non-leguminous taxa: a rarity or a rule? Phytochemistry 68, 2909–2916. https://doi.org/10.1016/j.phytochem.2007.08.006

Lea, P.J., Sodek, L., Parry, M.A.J., Shewry, P.R., Halford, N.G., 2007. Asparagine in plants. Ann.

Appl. Biol. 150, 1–26. https://doi.org/10.1111/j.1744-7348.2006.00104.x

León, I.P. De, Hamberg, M., Castresana, C., 2015. Oxylipins in moss development and defense 6, 1–12. https://doi.org/10.3389/fpls.2015.00483

León, I.P. De, Schmelz, E.A., Gaggero, C., Castro, A., Álvarez, A., Montesano, M., 2012. *Physcomitrella patens* activates reinforcement of the cell wall,programmed cell death and accumulation of evolutionary conserved defence signals,such as salicylic acid and 12-oxo-phytodienoic acid, but not jasmonic acid,upon *Botrytis cinerea*. Mol. Plant Pathol. 13, 960–974. https://doi.org/10.1111/j.1364-3703.2012.00806.x

Li, J.L., Wie, L.L., Chen, C., Liu, D., Gu, Y.Q., Duan-Mu, J.X., Chen, G.T., Song, Y., 2020. Bioactive Constituents from the Bryophyta *Hypnum plumaeforme* Wilson. Chem. Biodivers. 17. https://doi.org/10.1002/cbdv.202000552

Li, N., Zhao, J., 2009. Determination of the volatile composition of *Rhodobryum giganteum* (Schwaegr.) Par. (Bryaceae) using solid-phase microextraction and gas chromatography/mass spectrometry (GC/MS). Molecules 14, 2195–2201. https://doi.org/10.3390/molecules14062195

Li, S., Wang, R., Hu, X., Li, C., Wang, L., 2022. Bio-affinity ultra-filtration combined with HPLC-ESI-qTOF-MS/MS for screening potential α-glucosidase inhibitors from *Cerasus humilis* (Bge.) Sok. leaf-tea and in silico analysis. Food Chem. 373, 131528. https://doi.org/10.1016/j.foodchem.2021.131528

Li, X., Zhao, J., Li, L., Huang, S., 2004. Medicinal study development of bryophytes. Hebei Shifan Daxue Xuebao, Ziran Kexueban 28, 626–630.

Li, Z., Cheng, B., Yong, B., Liu, T., Peng, Y., Zhang, X., Ma, X., Huang, L., Liu, W., Nie, G., 2019. Metabolomics and physiological analyses reveal β-sitosterol as an important plant growth regulator inducing tolerance to water stress in white clover. Planta 250, 2033–2046. https://doi.org/10.1007/s00425-019-03277-1

Liang, X., Wang, Y., Li, Y., An, W., He, X., Chen, Y., Shi, Z., He, J., Wan, R., 2022. Widely-Targeted Metabolic Profiling in Lycium barbarum Fruits under Salt-Alkaline Stress Uncovers Mechanism of Salinity Tolerance. Molecules 27. https://doi.org/10.3390/molecules27051564

Lima, M.E.L., Cordeiro, I., Moreno, P.R.H., 2011. Estrutura do componente arbóreo em Floresta Ombrófila Densa Montana no Parque Natural Municipal Nascentes de Paranapiacaba (PNMNP), Santo André, SP, Brasil. Hoehnea 38, 73–96. https://doi.org/10.1590/s2236-89062011000100007

Lindberg, G., Osterdahl, B.G., Nilsson, E., 1974. Chemical studies on bryophytes 16. 5’,8"-Biluteolin, a new biflavone from *Dicranum scoparium*. Chem. Scr. 5, 140–144.

References

Linić, I., Mlinarić, S., Brkljačić, L., Pavlović, I., Smolko, A., Salopek-Sondi, B., 2021. Ferulic acid and salicylic acid foliar treatments reduce short-term salt stress in chinese cabbage by increasing phenolic compounds accumulation and photosynthetic performance. Plants 10. https://doi.org/10.3390/plants10112346

Lisec, J., Schauer, N., Kopka, J., Willmitzer, L., Fernie, A.R., 2006. Gas chromatography mass spectrometry-based metabolite profiling in plants. Nat. Protoc. 1, 387–396. https://doi.org/10.1038/nprot.2006.59

Liu, B.Y., Lei, C.Y., Jin, J.H., Guan, Y.Y., Li, S., Zhang, Y.S., Liu, W.Q., 2016. Physiological responses of two moss species to the combined stress of water deficit and elevated N deposition (II): Carbon and nitrogen metabolism. Ecol. Evol. 6, 7596–7609. https://doi.org/10.1002/ece3.2521

Liu, J., Zeng, L., Wu, D., 1993. Study on the bioactive constituents of bryophytes. Huaxue Tongbao 2, 1–5.

Liu, S., Fang, S., Liu, C., Zhao, L., Cong, B., Zhang, Z., 2021. Transcriptomics Integrated With Metabolomics Reveal the Effects of Ultraviolet-B Radiation on Flavonoid Biosynthesis in Antarctic Moss. Front. Plant Sci. 12, 1–17. https://doi.org/10.3389/fpls.2021.788377

Liu, Y., Li, Z., Cao, T., Glime, J.M., 2004. The influence of high temperature on cell damage and shoot survival rates of *Plagiomnium acutum*. J. Bryol. 26, 265–271. https://doi.org/10.1179/174328204X19432

Lopes, A. dos S., 2021. Influência da sazonalidade na capacidade de oxirredução em *Brittonodoxa subpinnata* (Brid.) W.R. Buck, P.E.A.S. Câmara & Carv.-Silva (Sematophyllaceae).

López-Sáez, J.A., 1996. Biflavonoid differentiation in six Bartramia species (Bartramiaceae, Musci). Plant Syst. Evol. 203, 83–89. https://doi.org/10.1007/bf00985238

Lu, Y., Eiriksson, F.F., Thorsteinsdóttir, M., Simonsen, H.T., 2019. Valuable fatty acids in bryophytes—production, biosynthesis, analysis and applications. Plants 8, 1–18. https://doi.org/10.3390/plants8110524

Lubaina, A.S., Soumya, R.R., Brijithlal, N.D., Murugan, K., 2015. Phytochemical analysis and bactericidal potentiality of *Pogonatum microstomum* Schw. World J. Pharm. Res. 4, 1692–1704.

Ludwiczuk, A., Asakawa, Y., 2020. Terpenoids and Aromatic Compounds from Bryophytes and their Central Nervous System Activity. Curr. Org. Chem. 24, 113–128. https://doi.org/10.2174/1385272824666200120143558

Lunić, T.M., Mandić, M.R., Oalđe Pavlović, M.M., Sabovljević, A.D., Sabovljević, M.S., Božić Nedeljković, B., Božić, B., 2022. The influence of seasonality on secondary metabolite profiles and neuroprotective activities of moss *Hypnum cupressiforme* extracts: In vitro and in silico study. Plants 11, 1–5. https://doi.org/10.3390/plants11010123

Lunić, T.M., Oalde, M.M., Mandić, M.R., Sabovljević, A.D., Sabovljević, M.S., Gašić, U.M., Duletić-Laušević, S.N., Božić, B.D., Nedeljković, B.D.B., 2020. Extracts characterization and in vitro evaluation of potential immunomodulatory activities of the moss *Hypnum cupressiforme* Hedw. Molecules 25. https://doi.org/10.3390/molecules25153343

Magill, R.E., 2010. Moss diversity: New look at old numbers. Phytotaxa 9, 167–174. https://doi.org/10.11646/phytotaxa.9.1.9

Mandić, M.R., Oalđe, M.M., Lunić, T.M., Sabovljević, A.D., Sabovljević, M.S., Gašić, U.M., Duletić-Laušević, S.N., Dj. Božić, B., Dj. Božić Nedeljković, B., 2021. Chemical characterization and in vitro immunomodulatory effects of different extracts of moss *Hedwigia ciliata* (Hedw.) P. Beauv. From the Vršačke Planine Mts., Serbia. PLoS One 16, 1–24. https://doi.org/10.1371/journal.pone.0246810

Manoj, G.S., Aswathy, J.M., Murugan, K., 2016. Bactericidal potentiality of selected bryophytes *Plagiochila beddomei*, *Leucobryum bowringii* and *Octoblepharum albidum*. Int. J. Adv. Res. 4, 370–382. https://doi.org/10.21474/IJAR01

Manoj, G.S., Santhosh Kumar, T.R., Varghese, S., Murugan, K., 2012. Effect of methanolic and water extract of *Leucobryum bowringii* Mitt. on growth, migration and invasion of MCF 7 human breast cancer cells in vitro. Indian J. Exp. Biol. 50, 602–611.

March, R.E., Lewars, E.G., Stadey, C.J., Miao, X.S., Zhao, X., Metcalfe, C.D., 2006. A comparison of flavonoid glycosides by electrospray tandem mass spectrometry. Int. J. Mass Spectrom. 248, 61–85. https://doi.org/10.1016/j.ijms.2005.09.011

Markham, K.R., 1988. Distribution of flavonoids in the lower plants and its evolutionary significance. The Flavonoids 427–468. https://doi.org/10.1007/978-1-4899-2913-6_12

Markham, K.R., 1982. Techniques of flavonoid identification.

Martínez-Abaigar, J., Núñez-Olivera, E., 2021. Novel biotechnological substances from bryophytes. Nat. Bioact. Compd. 233–248. https://doi.org/10.1016/b978-0-12-820655-3.00011-2

Matos, T.M., Peralta, D.F., Roma, L.P., Santos, D.Y.A.C., 2021a. The morphology and chemical composition of cuticular waxes in some Brazilian liverworts and mosses. J. Bryol.

Matos, T.M., Peralta, D.F., Roma, L.P., Santos, D.Y.A.C. dos, 2021b. The morphology and chemical composition of cuticular waxes in some Brazilian liverworts and mosses. J. Bryol. 43, 129–137. https://doi.org/10.1080/03736687.2020.1859872

Matos, T.M., Peralta, D.F., Santos, D.Y.A.C. Dos, 2021c. Comparative analysis of cuticular waxes of the gametophyte and sporophyte of three species of Polytrichaceae. Bryologist 124, 590–

599. https://doi.org/10.1639/0007-2745-124.4.590

Mitra, S., Burger, B. V., Poddar-Sarkar, M., 2013. Headspace volatile oxylipins of eastern himalayan moss *Cyathophorella adiantum* extracted by sample enrichment probe. Lipids 48, 997–1004. https://doi.org/10.1007/s11745-013-3807-1

Montenegro, G., Portaluppi, M.C., Salas, F.A., Díaz, M.F., 2009. Biological properties of the Chilean native moss *Sphagnum magellanicum*. Biol. Res. 42, 233–237. https://doi.org/10.4067/S0716-97602009000200012

Mosblech, A., Feussner, I., Heilmann, I., 2009. Oxylipins: Structurally diverse metabolites from fatty acid oxidation. Plant Physiol. Biochem. 47, 511–517. https://doi.org/10.1016/j.plaphy.2008.12.011

Mues, R., Leidinger, G., Lauck, V., Zinsmeister, H.D., Koponen, T., Markham, K.R., 1986. *Rhizomnium magnifolium* and *R. pseudopunctatum,* the first mosses to yield flavone glucoronides. Z. Naturforsch. C 41, 971–975.

Mues, R., Zinsmeister, H.D., 1988. The chemotaxonomy of phenolic compounds in bryophytes. J. Hattori Bot. Lab. 64, 109–141.

Murugan, K., Manoj, G.S., Kumar, V.S.A., Lubaina, A.S., Krishnan, R., 2012. Bryophytes: secondary metabolite diversity a potent source of drugs for future - a review. J. Phytol. Res. 25, 7–14.

Myers, N., Mittermeler, R.A., Mittermeler, C.G., Fonseca, G.A.B. da, Kent, J., 2000. Biodiversity hotspots for conservation priorities. Nature 403, 853–858. https://doi.org/10.1038/468895a

Myers, O.D., Sumner, S.J., Li, S., Barnes, S., Du, X., 2017. One Step Forward for Reducing False Positive and False Negative Compound Identifications from Mass Spectrometry Metabolomics Data: New Algorithms for Constructing Extracted Ion Chromatograms and Detecting Chromatographic Peaks. Anal. Chem. 89, 8696–8703. https://doi.org/10.1021/acs.analchem.7b00947

Nagai, A., Torres, P.B., Duarte, L.M.L., Chaves, A.L.R., Macedo, A.F., Floh, E.I.S., de Oliveira, L.F., Zuccarelli, R., dos Santos, D.Y.A.C., 2020. Signaling pathway played by salicylic acid, gentisic acid, nitric oxide, polyamines and non-enzymatic antioxidants in compatible and incompatible Solanum-tomato mottle mosaic virus interactions. Plant Sci. 290, 110274. https://doi.org/10.1016/j.plantsci.2019.110274

Nagao, M., Oku, K., Minami, A., Mizuno, K., Sakurai, M., Arakawa, K., Fujikawa, S., Takezawa, D., 2006. Accumulation of theanderose in association with development of freezing tolerance in the moss *Physcomitrella patens*. Phytochemistry 67, 702–709. https://doi.org/10.1016/j.phytochem.2006.01.031

Neto, S.R., Godoi, J.V., Villagra, B.L.P., Almeida-Scabbia, R.J. de, Melo, M.M. da R.F. de, 2012. Caracterização florística, fitossociológica e fenológica de trepadeiras de mata ciliar da Fazenda Campininha, Mogi Guaçu, SP, Brasil. Hoehnea 39, 145–155. https://doi.org/10.1590/s2236-89062012000100009

Nothias, L.F., Petras, D., Schmid, R., Dührkop, K., Rainer, J., Sarvepalli, A., Protsyuk, I., Ernst, M., Tsugawa, H., Fleischauer, M., Aicheler, F., Aksenov, A.A., Alka, O., Allard, P.M., Barsch, A., Cachet, X., Caraballo-Rodriguez, A.M., Da Silva, R.R., Dang, T., Garg, N., Gauglitz, J.M., Gurevich, A., Isaac, G., Jarmusch, A.K., Kameník, Z., Kang, K. Bin, Kessler, N., Koester, I., Korf, A., Le Gouellec, A., Ludwig, M., Martin H, C., McCall, L.I., McSayles, J., Meyer, S.W., Mohimani, H., Morsy, M., Moyne, O., Neumann, S., Neuweger, H., Nguyen, N.H., Nothias-Esposito, M., Paolini, J., Phelan, V. V., Pluskal, T., Quinn, R.A., Rogers, S., Shrestha, B., Tripathi, A., van der Hooft, J.J.J., Vargas, F., Weldon, K.C., Witting, M., Yang, H., Zhang, Z., Zubeil, F., Kohlbacher, O., Böcker, S., Alexandrov, T., Bandeira, N., Wang, M., Dorrestein, P.C., 2020. Feature-based molecular networking in the GNPS analysis environment. Nat. Methods 17, 905–908. https://doi.org/10.1038/s41592-020-0933-6

Nováková, L., Matysová, L., Solich, P., 2006. Advantages of application of UPLC in pharmaceutical analysis. Talanta 68, 908–918. https://doi.org/10.1016/j.talanta.2005.06.035

Novakovic, M., Ludwiczuk, A., Bukvicki, D., Asakawa, Y., 2021. Phytochemicals from bryophytes: Structures and biological activity. J. Serbian Chem. Soc. 86, 1139–1175. https://doi.org/10.2298/JSC211027100N

Oishi, Y., Hiura, T., 2017. Bryophytes as bioindicators of the atmospheric environment in urban-forest landscapes. Landsc. Urban Plan. 167, 348–355. https://doi.org/10.1016/j.landurbplan.2017.07.010

Oldenhof, H., Wolkers, W.F., Bowman, J.L., Tablin, F., Crowe, J.H., 2006. Freezing and desiccation tolerance in the moss *Physcomitrella patens*: An in situ Fourier transform infrared spectroscopic study. Biochim. Biophys. Acta 1760, 1226–1234. https://doi.org/10.1016/j.bbagen.2006.03.025

Österdahl, B.-G., Suokas, E., McCoy, K., 1978. Chemical Studies on Bryophytes. 20. A New Branched Flavonoid-O-triglycoside from *Dicranum scoparium*. Acta Chem. Scand. https://doi.org/10.3891/acta.chem.scand.32b-0714

Osterdahl, B.G., Lindberg, G., 1977. Chemical studies on bryophytes 18. Luteolin 7-O-neohesperidose-4’-O-sophoroside, another new tetraglycoside from *Hedwigia ciliata*. Acta Chem. Scand. B 31, 193–296.

Özdemir, V., Kolker, E., Hotez, P.J., Mohin, S., Prainsack, B., Wynne, B., Vayena, E., Coşkun, Y.,

References

Dereli, T., Huzair, F., Borda-Rodriguez, A., Bragazzi, N.L., Faris, J., Ramesar, R., Wonkam, A., Dandara, C., Nair, B., Llerena, A., Kiliç, K., Jain, R., Reddy, P.J., Gollapalli, K., Srivastava, S., Kickbusch, I., 2014. Ready to put metadata on the post-2015 development agenda? Linking data publications to responsible innovation and science diplomacy. Omi. A J. Integr. Biol. 18, 1–9. https://doi.org/10.1089/omi.2013.0170

Oztopcu-Vatan, P., Savaroglu, F., Iscen, C.F., Kabadere, S., Ozturk, N., Ilhan, S., 2017. Screening of antimicrobial, cytotoxic effects and phenolic compounds of the moss *Aulacomnium androgynum* (Hedw.) schwagr (Bryophyta). J. Anim. Plant Sci. 27, 1909–1917.

Parejo, I., Jauregui, O., Sánchez-Rabaneda, F., Viladomat, F., Bastida, J., Codina, C., 2004. Separation and characterization of phenolic compounds in fennel (*Foeniculum vulgare*) using liquid chromatography-negative electrospray ionization tandem mass spectrometry. J. Agric. Food Chem. 52, 3679–3687. https://doi.org/10.1021/jf030813h

Pederson, E.R.A., Warshan, D., Rasmussen, U., 2019. Genome sequencing of *Pleurozium schreberi*: The assembled and annotated draft genome of a pleurocarpous feather moss. G3 Genes, Genomes, Genet. 9, 2791–2797. https://doi.org/10.1534/g3.119.400279

Pejin, B., Iodice, C., Tommonaro, G., Sabovljevic, M., Bianco, A., Tesevic, V., Vajs, V., De Rosa, S., 2012. Sugar composition of the moss *Rhodobryum ontariense* (Kindb.) Kindb. Nat. Prod. Res. 26, 209–215. https://doi.org/10.1080/14786419.2010.535163

Pejin, B., Vujisić, L., Sabovljević, M., Sabovljević, A., Tešević, V., Vajs, V., 2010. Preliminary analysis of fatty acid chemistry of *Kindbergia praelonga* and *Kindbergia stokesii* (Brachytheciaceae). J. Serbian Chem. Soc. 75, 1637–1640. https://doi.org/10.2298/JSC100209129P

Pejin, B., Vujisic, L., Sabovljevic, M., Tesevic, V., Vajs, V., 2011. Preliminary data on essential oil composition of the moss *Rhodobryum ontariense* (Kindb.) Kindb. Cryptogam. Bryol. 32, 113–117. https://doi.org/10.7872/cryb.v32.iss1.2011.113

Peralta, D.F., Yano, O., 2008. Briófitas do Parque Estadual da Ilha Anchieta, Ubatuba, estado de São Paulo, Brasil. Iheringia - Ser. Bot. 63, 101–127.

Pereira, C.S., Lins, R.D., Chandrasekhar, I., Freitas, L.C.G., Hünenberger, P.H., 2004. Interaction of the Disaccharide Trehalose with a Phospholipid Bilayer: A Molecular Dynamics Study. Biophys. J. 86, 2273–2285. https://doi.org/10.1016/S0006-3495(04)74285-X

Pérez, M.G.F., Rocha-Guzmán, N.E., Mercado-Silva, E., Loarca-Piña, G., Reynoso-Camacho, R., 2014. Effect of chemical elicitors on peppermint (*Mentha piperita*) plants and their impact on the metabolite profile and antioxidant capacity of resulting infusions. Food Chem. 156, 273–278. https://doi.org/10.1016/j.foodchem.2014.01.101

Perret, D., Gentili, A., Marchese, S., Sergi, M., Caporossi, L., 2004. Determination of free fatty acids in chocolate by liquid chromatography with tandem mass spectrometry. Rapid Commun. Mass Spectrom. 18, 1989–1994. https://doi.org/10.1002/rcm.1582

Peters, K., Gorzolka, K., Bruelheide, H., Neumann, S., 2018. Seasonal variation of secondary metabolites in nine different bryophytes. Ecol. Evol. 8, 9105–9117. https://doi.org/10.1002/ece3.4361

Peters, K., Treutler, H., Döll, S., Kindt, A.S.D., Hankemeier, T., Neumann, S., 2019. Chemical diversity and classification of secondary metabolites in nine bryophyte species. Metabolites 9. https://doi.org/10.3390/metabo9100222

Piatkowski, B.T., Imwattana, K., Tripp, E.A., Weston, D.J., Healey, A., Schmutz, J., Shaw, A.J., 2020. Phylogenomics reveals convergent evolution of red-violet coloration in land plants and the origins of the anthocyanin biosynthetic pathway. Mol. Phylogenet. Evol. 151, 106904. https://doi.org/10.1016/j.ympev.2020.106904

Pitcairn, C.E.R., Fowler, D., Leith, I.D., Sheppard, L.J., Sutton, M.A., Kennedy, V., Okello, E., 2003. Bioindicators of enhanced nitrogen deposition. Environ. Pollut. 126, 353–361. https://doi.org/10.1016/S0269-7491(03)00248-3

Polasek, J., Queiroz, E.F., Hostettmann, K., 2007. On-line identification of phenolic compounds of *Trifolium* species using HPLC-UV-MS and post-column UV-derivatisation. Phytochem. Anal. 18, 13–23. https://doi.org/10.1002/pca.946

Provenzano, F., Sánchez, J.L., Rao, E., Santonocito, R., Ditta, L.A., Linares, I.B., Passantino, R., Campisi, P., Dia, M.G., Costa, M.A., Segura-Carretero, A., Biagio, P.L.S., Giacomazza, D., 2019. Water extract of *Cryphaea heteromalla* (Hedw.) d. mohr bryophyte as a natural powerful source of biologically active compounds. Int. J. Mol. Sci. 20, 1–18. https://doi.org/10.3390/ijms20225560

Puttick, M.N., Morris, J.L., Williams, T.A., Cox, C.J., Edwards, D., Kenrick, P., Pressel, S., Wellman, C.H., Schneider, H., Pisani, D., Donoghue, P.C.J., 2018. The interrelationships of land plants and the nature of the ancestral embryophyte. Curr. Biol. 28, 733-745.e2. https://doi.org/10.1016/j.cub.2018.01.063

Ragheb, A.Y., El-Shabrawy, M., Elkhateeb, A., Hussein, S.R., Kassem, M.E.S., Kawashty, S.A., Abdel-Hameed, E.S.S., Marzouk, M.M., 2021. Comparative chemical investigation of *Brachychiton australis* (Schott & Endl.) A. Terracc. And *Brachychiton discolor* F. Muell. Egypt. J. Chem. 64, 5529–5536. https://doi.org/10.21608/ejchem.2021.75834.3712

Rai, V.K., 2002. Role of amino acids in plant responses to stresses. Biol. Plant. 45, 481–487. https://doi.org/10.1023/A:1022308229759

References

Ramsay, H.P., 2012. Australian Mosses Online, I, Sematophyllaceae: Sematophyllum [WWW Document]. URL http://www.anbg.gov.au/abrs/Mosses_Online/Semat_Sematophyllum.pdf

Raubuch, J., Geiger, H., Zinsmeister, H.D., 1999. Coumarin glycosides from the mosses *Dendroligotrichum dendroides* and *Dawsonia superba*. Zeitschrift fur Naturforsch. 54, 456–457.

Reed, S.C., Coe, K.K., Sparks, J.P., Housman, D.C., Zelikova, T.J., Belnap, J., 2012. Changes to dryland rainfall result in rapid moss mortality and altered soil fertility. Nat. Clim. Chang. 2, 752–755. https://doi.org/10.1038/nclimate1596

Reina-Pinto, J.J., Yephremov, A., 2009. Surface lipids and plant defenses. Plant Physiol. Biochem. 47, 540–549. https://doi.org/10.1016/j.plaphy.2009.01.004

Rensing, S.A., Lang, D., Zimmer, A.D., Terry, A., Salamov, A., Shapiro, H., Nishiyama, T., Perroud, P.-F., Lindquist, E.A., Kamisugi, Y., Tanahashi, T., Sakakibara, K., Fujita, T., Oishi, K., Shin-I, T., Kuroki, Y., Toyoda, A., Suzuki, Y., Hashimoto, S.-I., Yamaguchi, K., Sugano, S., Kohara, Y., Fujiyama, A., Anterola, A., Aoki, S., Ashton, N., Barbazuk, B.W., Barker, E., Bennetzen, J.L., Blankenship, R., Cho, S.H., Dutcher, S.K., Estelle, M., Fawcett, J.A., Gundlach, H., Hanada, K., Heyl, A., Hicks, K.A., Hughes, J., Lohr, M., Mayer, K., Melkozernov, A., Murata, T., Nelson, D.R., Pils, B., Prigge, M., Reiss, B., Renner, T., Rombauts, S., Rushton, P.J., Sanderfoot, A., Schween, G., Shiu, S.-H., Stueber, K., Theodoulou, F.L., Tu, H., Peer, Y. Van de, Verrier, P.J., Waters, E., Wood, A., Yang, L., Cove, D., Cumming, A.C., Hasebe, M., Lucas, S., Mishler, B.D., Reski, R., Grigoriev, I. V., Quatrano, R.S., Boore, J.L., 2008. The *Physcomitrella* Genome Reveals Evolutionary Insights into the Conquest of Land by Plants. Science (80-.). 319, 64–69.

Resemann, H.C., Lewandowska, M., Gömann, J., Feussner, I., 2019. Membrane Lipids, Waxes and Oxylipins in the Moss Model Organism *Physcomitrella patens*. Plant Cell Physiol. 60, 1166–1175. https://doi.org/10.1093/pcp/pcz006

Reynaud, J., Guilet, D., Terreux, R., Lussignol, M., Walchshofer, N., 2005. Isoflavonoids in non-leguminous families: an update. Nat. Prod. Rep. 22, 504–515. https://doi.org/10.1039/b416248j

Ribeiro, M.C., Metzger, J.P., Martensen, A.C., Ponzoni, F.J., Hirota, M.M., 2009. The Brazilian Atlantic Forest: How much is left, and how is the remaining forest distributed? Implications for conservation. Biol. Conserv. 142, 1141–1153. https://doi.org/10.1016/j.biocon.2009.02.021

Roessner, U., Wagner, C., Kopka, J., Trethewey, R.N., Willmitzer, L., 2000. Simultaneous analysis of metabolites in potato tuber by gas chromatography-mass spectrometry. Plant J. 23, 131–142. https://doi.org/10.1046/j.1365-313X.2000.00774.x

Rosenstiel, T.N., Shortlidge, E.E., Melnychenko, A.N., Pankow, J.F., Eppley, S.M., 2012. Sex-specific volatile compounds influence microarthropod-mediated fertilization of moss. Nature 489, 431–433. https://doi.org/10.1038/nature11330

Rowland, O., Domergue, F., 2012. Plant fatty acyl reductases: Enzymes generating fatty alcohols for protective layers with potential for industrial applications. Plant Sci. 193–194, 28–38. https://doi.org/10.1016/j.plantsci.2012.05.002

Sabovljević, A., Sabovljević, M., 2008. Bryophytes, a source of bioactive and new compounds. Recent Prog. Med. Plants 22, 9–24.

Sabovljević, M.S., Sabovljević, A.D., Ikram, N.K.K., Peramuna, A., Bae, H., Simonsen, H.T., 2016. Bryophytes - An emerging source for herbal remedies and chemical production. Plant Genet. Resour. Characterisation Util. 14, 314–327. https://doi.org/10.1017/S1479262116000320

Sahu, V., Niranjan, A., Asthana, A.K., 2014. In-vitro propagation and identification of phenol compounds of potential medicinal value in the moss *Oxystegus stenophyllus* (mitt.) gangulee. J. Bryol. 36, 325–327. https://doi.org/10.1179/1743282013Y.0000000062

Sala-Carvalho, W.R., Montessi-Amaral, F.P., Esposito, M.P., Campestrini, R., Rossi, M., Peralta, D.F., Furlan, C.M., 2022. Metabolome of *Ceratodon purpureus* (Hedw.) Brid., a cosmopolitan moss: the influence of seasonality. Planta 255. https://doi.org/10.1007/s00425-022-03857-8

Saldanha, L.L., 2017. Plantas Medicinais: isolamento bioguiado de princípios ativos e variações de perfil químico no Cerrado brasileiro baseado em metabolômica.

Salm, R., Seeger, T., Zinsmeister, H.D., 1993. The Biflavonoid pattern from the moss *Bartramia halleriana*. Z. Naturforsch. C 48c, 531–532.

Salminen, T.A., Eklund, D.M., Joly, V., Blomqvist, K., Matton, D.P., Edqvist, J., 2018. Deciphering the evolution and development of the cuticle by studying lipid transfer proteins in mosses and liverworts. Plants 7. https://doi.org/10.3390/plants7010006

Šamec, D., Karalija, E., Dahija, S., Hassan, S.T.S., 2022. Biflavonoids: Important Contributions to the Health Benefits of Ginkgo (*Ginkgo biloba* L.). Plants 11. https://doi.org/10.3390/plants11101381

Saritas, Y., Sonwa, M.M., Iznaguen, H., König, W.A., Muhle, H., Mues, R., 2001a. Volatile constituents in mosses (Musci). Phytochemistry 57, 443–457. https://doi.org/10.1016/S0031-9422(01)00069-3

Saritas, Y., Sonwa, M.M., Iznaguen, H., König, W.A., Muhle, H., Mues, R., 2001b. Volatile constituents in mosses (Musci). Phytochemistry 57, 443–457. https://doi.org/10.1016/S0031-9422(01)00069-3

References

Sawada, Y., Akiyama, K., Sakata, A., Kuwahara, A., Otsuki, H., Sakurai, T., Saito, K., Hirai, M.Y., 2009. Widely targeted metabolomics based on large-scale MS/MS data for elucidating metabolite accumulation patterns in plants. Plant Cell Physiol. 50, 37–47. https://doi.org/10.1093/pcp/pcn183

Schofield, W.B., 2000. Classification and number of Bryophytes species, in: Mosses, Liverworts, and Hornworts. p. 106.

Seeger, T., Geiger, H., Mues, R., Zinsmeister, H.D., 1993a. The Biflavonoid Pattern of *Anacolia webii*. Z. Naturforsch. C 48c, 529–530.

Seeger, T., Geiger, H., Zinsmeister, H.D., 1992a. 3',3'"-Binaringenin, a new biflavonoid from *Pilotrichella cuspidata* (Meteoriaceae, Musci). Zeitschrift fur Naturforsch. 47, 667–669.

Seeger, T., Geiger, H., Zinsmeister, H.D., 1992b. Isolierung und Strukturaufklarung von Bartramia-Triluteolin, Bartramiasaure und einigen Biflavonoiden aus dem Laubmoss *Bartramia pomiformis*. Z. Naturforsch. C 47, 527–530.

Seeger, T., Geiger, H., Zinsmeister, H.D., 1991. Bartramiaflavone, a macrocyclic biflavonoid from the moss *Bartramia pomiformis*. Phytochemistry 30, 1653–1656.

Seeger, T., Geiger, H., Zinsmeister, H.D., Rozdzinski, W., 1993b. Biflavonoids from the moss *Homalothecium lutescens*. Phytochemistry 34, 295–296. https://doi.org/10.1016/S0031-9422(00)90823-9

Seeger, T., Voigt, A., Geiger, H., Zinsmeister, H.D., Schilling, G., Lopez-Saez, J.-A., 1995. Isomeric triluteolins from *Bartramia stricta* and *Bartramia pomiformis*. Phytochemistry 40, 1531–1536.

Seeger, T., Zinsmeister, H.D., Geiger, H., 1990. The Biflavonoid Pattern of *Rhytidiadelphus squarrosus* (Hedw.) Warnst. Zeitschrift fur Naturforsch. - Sect. C J. Biosci. 45, 583–586. https://doi.org/10.1515/znc-1990-0603

Shannon, P., Markiel, A., Ozier, O., Baliga, N.S., Wang, J.T., Ramage, D., Amin, N., Schwikowski, B., Ideker, T., 2003. Cytoscape: A Software Environment for Integrated Models. Genome Res. 13, 2498–2504. https://doi.org/10.1101/gr.1239303.metabolite

Sharp, A.J., Crum, H., Eckel, P.M., 1994. The moss flora of Mexico. Memoris of the New York Botanical Garden.

Shaw, A.J., Schmutz, J., Devos, N., Shu, S., Carrell, A.A., Weston, D.J., 2016. The *Sphagnum* Genome Project. A New Model for Ecological and Evolutionary Genomics., Advances in Botanical Research. Elsevier Ltd. https://doi.org/10.1016/bs.abr.2016.01.003

Siebert, A., Bruns, I., Kraus, G.-J., Miersch, J., Markert, B., 1996. The use of the aquatic moss *Fontinalis antipyretica* L. ex Hedw. as a bioindicator for heavy metals. Sci. Total Environ.

177, 137–144. https://doi.org/10.1016/j.scitotenv.2004.11.015

Sievers, H., Burkhardt, G., Becker, H., Zinsmeister, H.D., 1992. Hypnogenols and other dihydroflavonols from the moss *Hypnum cupressiforme*. Phytochemistry 31, 3233–3237. https://doi.org/10.1016/0031-9422(92)83482-E

Silva, A.T., Gao, B., Fisher, K.M., Mishler, B.D., Ekwealor, J.T.B., Stark, L.R., Li, X., Zhang, D., Bowker, M.A., Brinda, J.C., Coe, K.K., Oliver, M.J., 2021. To dry perchance to live: Insights from the genome of the desiccation-tolerant biocrust moss *Syntrichia caninervis*. Plant J. 105, 1339–1356. https://doi.org/10.1111/tpj.15116

Silva, D.N. da, 2007. Análise do regime de luz da mata da C.U.A.S.O em pequenas escalas.

Smirnoff, N., 1992. The carbohydrates of bryophytes in relation to desiccation tolerance. J. Bryol. 17, 185–191. https://doi.org/10.1179/jbr.1992.17.2.185

Solecka, D., 1997. Role of phenylpropanoid compounds in plant responses to different stress factors. Acta Physiol. Plant. 19, 257–268. https://doi.org/10.1007/s11738-997-0001-1

Soriano, G., Del-Castillo-Alonso, M.Á., Monforte, L., Núñez-Olivera, E., Martínez-Abaigar, J., 2019. Phenolic compounds from different bryophyte species and cell compartments respond specifically to ultraviolet radiation, but not particularly quickly. Plant Physiol. Biochem. 134, 137–144. https://doi.org/10.1016/j.plaphy.2018.07.020

Soriano, G., Del-Castillo-Alonso, M.Á., Monforte, L., Núñez-Olivera, E., Martínez-Abaigar, J., 2018. First Data on the Effects of Ultraviolet Radiation on Phenolic Compounds in the Model Hornwort *Anthoceros agrestis*. Cryptogam. Bryol. 39, 201–211. https://doi.org/10.7872/cryb/v39.iss2.2018.201

Sosa, T., Alías, J.C., Escudero, J.C., Chaves, N., 2005. Interpopulational variation in the flavonoid composition of *Cistus ladanifer* L. exudate. Biochem. Syst. Ecol. 33, 353–364. https://doi.org/10.1016/j.bse.2004.10.011

Sriseadka, T., Wongpornchai, S., Rayanakorn, M., 2012. Quantification of flavonoids in black rice by liquid chromatography- negative electrospray ionization tandem mass spectrometry. J. Agric. Food Chem. 60, 11723–11732. https://doi.org/10.1021/jf303204s

Steere, W.C., 1969. New look at evolution and phylogeny in bryophytes. Curr. Top. Plant Sci. 134–143.

Stein, W., Anhut, S., Zinsmeister, H.D., Mues, R., Barz, W., Köster, J., 1985. New Flavone Glucoside Malonylesters from *Bryum Capillare*. Zeitschrift fur Naturforsch. - Sect. C J. Biosci. 40, 469–473. https://doi.org/10.1515/znc-1985-7-802

Stein, W., Zinsmeister, H., 1991. The occurrence of flavonoids in the moss family Bryaceae. J. Hattori Bot. Lab. 202, p195-202.

References

Tahjib-Ul-arif, M., Zahan, M.I., Karim, M.M., Imran, S., Hunter, C.T., Islam, M.S., Mia, M.A., Hannan, M.A., Rhaman, M.S., Hossain, M.A., Brestic, M., Skalicky, M., Murata, Y., 2021. Citric acid-mediated abiotic stress tolerance in plants. Int. J. Mol. Sci. 22, 1–26. https://doi.org/10.3390/ijms22137235

Takezawa, D., Komatsu, K., Sakata, Y., 2011. ABA in bryophytes: How a universal growth regulator in life became a plant hormone? J. Plant Res. 124, 437–453. https://doi.org/10.1007/s10265-011-0410-5

Thornton, L.E., Keren, N., Ohad, I., Pakrasi, H.B., 2005. *Physcomitrella patens* and *Ceratodon purpureus*, mosses as model organisms in photosynthesis studies. Photosynth. Res. 83, 87–96. https://doi.org/10.1007/s11120-004-5577-3

Tienaho, J., Silvan, N., Muilu-Mäkelä, R., Kilpeläinen, P., Poikulainen, E., Sarjala, T., 2021. Ultraviolet absorbance of *Sphagnum magellanicum, S. fallax* and *S. fuscum* extracts with seasonal and species-specific variation. Photochem. Photobiol. Sci. 20, 379–389. https://doi.org/10.1007/s43630-021-00026-w

Tosun, G., Yayli, B., Ozdemir, T., Batan, N., Yayli, N., Karaoglu, S.A., 2014. Chemical composition and antimicrobial activity of essential oils from *Tortella inclinata* var. Densa, *T. tortusa* and *Pleurochaete squarrosa*. Asian J. Chem. 26, 2001–2004.

Tosun, G., Yaylı, B., Özdemir, T., Batan, N., Bozdeveci, A., Yaylı, N., 2015. Volatiles and Antimicrobial Activity of the Essential Oils of the Mosses *Pseudoscleropodium purum, Eurhynchium striatum,* and *Eurhynchium angustirete* Grown in Turkey. Rec. Nat. Prod. 9, 237–242.

Trevisan, D.P., Moschini, L.E., Guerrero, J.V.R., 2017. Dinâmica Temporal do Uso e Cobertura da Terra no Município de Brotas-SP entre os Anos de 1988 e 2016. Fronteiras 6, 204–219. https://doi.org/10.21664/2238-8869.2017v6i4.p204-219

Verhoeven, J.T.A., Liefveld, W.M., 1997. ecological significance of organochemical in *Sphagnum*. Acta Bot. Neerl. 46, 117–130.

Vicherová, E., Glinwood, R., Hájek, T., Šmilauer, P., Ninkovic, V., 2020. Bryophytes can recognize their neighbours through volatile organic compounds. Sci. Rep. 10, 1–11. https://doi.org/10.1038/s41598-020-64108-y

Villarreal, J.C., Cargill, D.C., Hagborg, A., Soderstrom, L., Renzaglia, K.S., 2010. A synthesis of hornwort diversity: Patterns, causes and future work. Phytotaxa 9, 150–166. https://doi.org/10.11646/phytotaxa.9.1.8

Visnadi, S.R., 2004. Distribuição da brioflora em diferentes fisionomias de cerrado da Reserva Biológica e Estação Experimental de Mogi-Guaçu, SP, Brasil. Acta Bot. Brasilica 18, 965–

973. https://doi.org/10.1590/S0102-33062004000400026

Von Konrat, M., Shaw, A.J., Renzaglia, K.S., 2010a. A special issue of Phytotaxa dedicated to Bryophytes: The closest living relatives of early land plants. Phytotaxa 9, 5–10. https://doi.org/10.11646/phytotaxa.9.1.3

Von Konrat, M., Soderstrom, L., Renner, M.A.M., Hagborg, A., Briscoe, L., Engel, J.J., 2010b. Early Land Plants Today (ELPT): How many liverwort species are there? Phytotaxa 9, 22–40. https://doi.org/10.11646/phytotaxa.9.1.5

Vukics, V., Guttman, A., 2010. Structural characterization of flavonoid glycosides by multi-stage mass spectrometry. Mass Spectrom. Rev. 29, 1–16. https://doi.org/10.1002/mas

Wahid, M., Saqib, F., Chicea, L., Ahmedah, H.T., Sajer, B.H., Marc (Vlaic), R.A., Pop, O.L., Moga, M., Gavris, C., 2022. Metabolomics analysis delineates the therapeutic effects of hydroethanolic extract of *Cucumis sativus* L. seeds on hypertension and isoproterenol-induced myocardial infarction. Biomed. Pharmacother. 148, 112704. https://doi.org/10.1016/j.biopha.2022.112704

Wang, B., Liu, P., Shen, Y.M., 2005. Studies on the chemical constituents from herb of *Rhodobryum roseum*. China J. Chinese Mater. Medica 30, 895–897.

Wang, H., Liu, S., Wang, T., Liu, H., Xu, X., Chen, K., Zhang, P., 2020. The moss flavone synthase I positively regulates the tolerance of plants to drought stress and UV-B radiation. Plant Sci. 298, 110591. https://doi.org/10.1016/j.plantsci.2020.110591

Wang, M., Carver, J.J., Phelan, V. V., Sanchez, L.M., Garg, N., Peng, Y., Nguyen, D.D., Watrous, J., Kapono, C.A., Luzzatto-Knaan, T., Porto, C., Bouslimani, A., Melnik, A. V., Meehan, M.J., Liu, W.T., Crüsemann, M., Boudreau, P.D., Esquenazi, E., Sandoval-Calderón, M., Kersten, R.D., Pace, L.A., Quinn, R.A., Duncan, K.R., Hsu, C.C., Floros, D.J., Gavilan, R.G., Kleigrewe, K., Northen, T., Dutton, R.J., Parrot, D., Carlson, E.E., Aigle, B., Michelsen, C.F., Jelsbak, L., Sohlenkamp, C., Pevzner, P., Edlund, A., McLean, J., Piel, J., Murphy, B.T., Gerwick, L., Liaw, C.C., Yang, Y.L., Humpf, H.U., Maansson, M., Keyzers, R.A., Sims, A.C., Johnson, A.R., Sidebottom, A.M., Sedio, B.E., Klitgaard, A., Larson, C.B., Boya, C.A.P., Torres-Mendoza, D., Gonzalez, D.J., Silva, D.B., Marques, L.M., Demarque, D.P., Pociute, E., O'Neill, E.C., Briand, E., Helfrich, E.J.N., Granatosky, E.A., Glukhov, E., Ryffel, F., Houson, H., Mohimani, H., Kharbush, J.J., Zeng, Y., Vorholt, J.A., Kurita, K.L., Charusanti, P., McPhail, K.L., Nielsen, K.F., Vuong, L., Elfeki, M., Traxler, M.F., Engene, N., Koyama, N., Vining, O.B., Baric, R., Silva, R.R., Mascuch, S.J., Tomasi, S., Jenkins, S., Macherla, V., Hoffman, T., Agarwal, V., Williams, P.G., Dai, J., Neupane, R., Gurr, J., Rodríguez, A.M.C., Lamsa, A., Zhang, C., Dorrestein, K., Duggan, B.M., Almaliti, J., Allard, P.M., Phapale, P.,

References

Nothias, L.F., Alexandrov, T., Litaudon, M., Wolfender, J.L., Kyle, J.E., Metz, T.O., Peryea, T., Nguyen, D.T., VanLeer, D., Shinn, P., Jadhav, A., Müller, R., Waters, K.M., Shi, W., Liu, X., Zhang, L., Knight, R., Jensen, P.R., Palsson, B., Pogliano, K., Linington, R.G., Gutiérrez, M., Lopes, N.P., Gerwick, W.H., Moore, B.S., Dorrestein, P.C., Bandeira, N., 2016. Sharing and community curation of mass spectrometry data with Global Natural Products Social Molecular Networking. Nat. Biotechnol. 34, 828–837. https://doi.org/10.1038/nbt.3597

Wang, X., Lou, H., 2005. Advances in studies on bioactive compounds from bryophytes. Zhongcaoyao 36, 303–307.

Wang, X., Lou, H., 2004. Phenolic compounds from bryophytes. Tianran Chanwu Yanjiu Yu Kaifa 16, 353–358.

Wasley, J., Robinson, S.A., Lovelock, C.E., Popp, M., 2006. Some like it wet - Biological characteristics underpinning tolerance of extreme water stress events in Antarctic bryophytes. Funct. Plant Biol. 33, 443–455. https://doi.org/10.1071/FP05306

Waterman, M.J., Bramley-Alves, J., Miller, R.E., Keller, P.A., Robinson, S.A., 2018. Photoprotection enhanced by red cell wall pigments in three East Antarctic mosses. Biol. Res. 51, 1–13. https://doi.org/10.1186/s40659-018-0196-1

Waterman, M.J., Nugraha, A.S., Hendra, R., Ball, G.E., Robinson, S.A., Keller, P.A., 2017. Antarctic moss biflavonoids show high antioxidant and ultraviolet-screening activity. J. Nat. Prod. 80, 2224–2231. https://doi.org/10.1021/acs.jnatprod.7b00085

Weber, H., 2002. Fatty acid-derived signals in plants. Trends Plant Sci. 7, 217–224. https://doi.org/10.1016/S1360-1385(02)02250-1

Weitz, S., Ikan, R., 1977. Bracteatin from the moss *Funaria hygrometrica*. Phytochemistry 16, 1108–1109. https://doi.org/10.1016/S0031-9422(00)86759-X

Willig, G., Brunissen, F., Brunois, F., Godon, B., Magro, C., Monteux, C., Peyrot, C., Ioannou, I., 2022. Phenolic Compounds Extracted from Cherry Tree (*Prunus avium*) Branches: Impact of the Process on Cosmetic Properties. Antioxidants 11. https://doi.org/10.3390/antiox11050813

Witte, C.P., 2011. Urea metabolism in plants. Plant Sci. 180, 431–438. https://doi.org/10.1016/j.plantsci.2010.11.010

Wolski, G.J., Sadowska, B., Fol, M., Podsędek, A., Kajszczak, D., Kobylińska, A., 2021. Cytotoxicity, antimicrobial and antioxidant activities of mosses obtained from open habitats. PLoS One 16, 1–24. https://doi.org/10.1371/journal.pone.0257479

Wu, Q., Wang, M., Sciarappa, W.J., Simon, J.E., 2004. LC/UV/ESI-MS analysis of isoflavones in edamame and tofu soybeans. J. Agric. Food Chem. 52, 2763–2769. https://doi.org/10.1021/jf035053p

Yao, H., Chen, B., Zhang, Y., Ou, H., Li, Y., Li, S., Shi, P., Lin, X., 2017. Analysis of the total biflavonoids extract from *Selaginella doederleinii* by HPLC-QTOF-MS and its in vitro and in vivo anticancer effects. Molecules 22, 17. https://doi.org/10.3390/molecules22020325

Yonekura-Sakakibara, K., Higashi, Y., Nakabayashi, R., 2019. The Origin and Evolution of Plant Flavonoid Metabolism. Front. Plant Sci. 10, 1–16. https://doi.org/10.3389/fpls.2019.00943

Yoshinori, A., 1990. Terpenoids and aromatic compounds with pharmacological activity from bryophytes. Proc. Phytochem. Soc. Eur. 29, 369–410.

Yucel, T.B., 2020. Determination of Volatile Components Extracted via Hydro and Microwave-Assisted Distillation of *Thamnobryum alopecurum* (Hedw.) Gangulee Grown in Turkey and Comparison of Their Antimicrobial Activities. J. Essent. Oil-Bearing Plants 23, 1206–1217. https://doi.org/10.1080/0972060X.2020.1857849

Zandalinas, S.I., Sales, C., Beltrán, J., Gómez-Cadenas, A., Arbona, V., 2017. Activation of secondary metabolism in citrus plants is associated to sensitivity to combined drought and high temperatures. Front. Plant Sci. 7, 1–17. https://doi.org/10.3389/fpls.2016.01954

Zhang, C., Ren, B., Lin, Z., Tong, L., Wang, H., Chen, S., 2015. An analysis method for simultaneous screening of deoxyribonucleic acid-binding active compounds and investigating their mechanisms by ultra-fast liquid chromatography tandem mass spectrometry coupled with fluorescence detection technology. J. Chromatogr. A 1381, 160–172. https://doi.org/10.1016/j.chroma.2015.01.019

Zhang, Y.X., Li, Q.Y., Yan, L.L., Shi, Y., 2011. Structural characterization and identification of biflavones in *Selaginella tamariscina* by liquid chromatography-diode-array detection/electrospray ionization tandem mass spectrometry. Rapid Commun. Mass Spectrom. 25, 2173–2186. https://doi.org/10.1002/rcm.5090

Zhou, Z., Kümmerle, R., Stevens, J.C., Redwine, D., He, Y., Qiu, X., Cong, R., Klosin, J., Montañez, N., Roof, G., 2009. 13C NMR of polyolefins with a new high temperature 10 mm cryoprobe. J. Magn. Reson. 200, 328–333. https://doi.org/10.1016/j.jmr.2009.07.017

Zhu, J., 2016. Abiotic stress signaling and responses in plants. Cell 167, 313–324. https://doi.org/10.1016/j.cell.2016.08.029

Zinsmeister, H.D., Mues, R., 1987. Bryophytes as source of remarkable natural compounds. GIT Fachzeitschrift fuer das Lab. 31.

Zinsmeister, H.D., Weyand, J., Voigt, A., Seeger, T., Geiger, H., 1996. Bi- and Triflavonoids of Representative Moss Species from Six Different Families. Zeitschrift fur Naturforsch. - Sect. C J. Biosci. 51, 781–783. https://doi.org/10.1515/znc-1996-11-1203

Zou, G.A., Guo, D., Zhao, H.Q., Aisa, H.A., 2015. Bioactive Constituents of *Ziziphora* *clinopodioides*. Chem. Nat. Compd. 51, 961–963. https://doi.org/10.1007/s10600-015-1462-x

Zúñiga-González, P., Zúñiga, G.E., Pizarro, M., Casanova-Katny, A., 2016. Soluble carbohydrate content variation in *Sanionia uncinata* and *Polytrichastrum alpinum*, two Antarctic mosses with contrasting desiccation capacities. Biol. Res. 49, 1–9. https://doi.org/10.1186/s40659-015-0058-z